



Ministério da Educação
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Campus Itapetinga

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFOMÁTICA

Itapetinga/Bahia
2016

CNPJ: 10.724.903/0007-64
Endereço: Km 02 – Clerolândia – Itapetinga CEP: 45.700-000
Telefone: (77) 3261-2213
E-mail: gabinete@itapetinga.ifbaiano.edu.br



Ministério da Educação
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
CAMPUS ITAPETINGA

REITOR

Geovane Barbosa do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO – PROEN

Camila Lima Santana e Santana

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Rita Vieira Garcia

PRÓ-REITOR DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Delfran Batista dos Santos

DIRETORA GERAL

Lizziane da Silva Argôlo

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Cátia Brito dos Santos Nunes

DIRETOR ACADÊMICO

Luís Henrique Alves Gomes

COORDENADORA DE ENSINO

Rosana Moura de Oliveira

COORDENADOR DE CURSO

Marcus Vinícius Souza Sodré

COORDENADOR DE EXTENSÃO

Charles Leonel Galvão Sanchês

COORDENADORA DE PESQUISA

Patrícia Silva Santos

COORDENADORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Allane Brito Campos

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÃO DO CURSO

Quadro 1 – Criação e Alterações do Projeto Pedagógico de Curso

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Criação	Francisco Hélio de Oliveira Geraldo Trindade Iraildes Moreira Santos	Grupo de trabalho
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2010	Sem Portaria	Resolução nº 21, de 05 de novembro de 2010, DOU nº 40 de 25 de fevereiro de 2011 (<i>Ad referendum</i>)

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Reformulação	Davi Silva da Costa Francisco Hélio de Oliveira Rafael Ferreira Lopes Eduardo Oliveira Teles Helena Luiza Oliveira Coura	Grupo de trabalho
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2011	Portaria BSI nº 356, de 29 de abril de 2011	Resolução nº 21, de 05 de novembro de 2010, DOU nº 40 de 25 de fevereiro de 2011 (<i>Ad referendum</i>)

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Reformulação	Marcus Vinícius Souza Sodré Clésio Rubens de Matos Francisco Hélio de Oliveira Vera Lúcia Fernandes de Brito	Núcleo de Assessoramento Pedagógico - NAP
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2014/2015	Portaria Interna nº 48, 18 de novembro de 2014	

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de
-------	-------------------	-----------------------

		Elaboração
Reformulação	Hildonice de Souza Batista Francineide Pereira de Jesus Cayo Pablio Santana de Jesus Ana Cláudia M. de Souza Anderson M. de S. Figueira Antônio César Souza dos Santos Fabrício Santos de Faro Ivanilton Neves de Lima Marcus Vinícius Souza Sodré Roberto de C. Ferreira Valdenilson dos S. Costa Vera Lúcia Fernandes de Brito	Grupo de trabalho
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
14/09/2015 a 18/09/2015	1485 de 21 de Outubro de 2015	Resolução nº05, de 29 de março de 2016

Sumário

1. DADOS DE INFORMAÇÃO DO CURSO	7
2. APRESENTAÇÃO	8
3. JUSTIFICATIVA DO CURSO	9
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS/CURSO	11
4. OBJETIVOS.....	13
4.1 OBJETIVO GERAL	13
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5. REQUISITOS DE INGRESSO	14
6. PERFIL DO EGRESSO	15
7. PERFIL DO CURSO	15
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	15
8.1 ESTRUTURA CURRICULAR	17
8.2 METODOLOGIA DO CURSO	20
8.3 PROJETOS INTEGRADORES	23
8.3.1 Projeto Integrador e a Interdisciplinaridade	24
8.3.2 Projeto Integrador e a Relação parte-totalidade	25
8.3.3 Projeto Integrador e a Relação teoria-prática	26
8.3.4 Projeto Integrador, a extensão e a pesquisa como princípios pedagógicos	26
8.4 MATRIZ CURRICULAR	28
9. PROGRAMAS DE COMPONENTE CURRICULAR.....	29
10. ESTÁGIO CURRICULAR	49
11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES.....	51
12. AVALIAÇÃO	52
12.1 - DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	52
12.2 DO CURSO	52
13. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	53
13.1 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	54
13.2 PROGRAMA DE NIVELAMENTO	56
13.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA	57
13.4 PROGRAMA DE MONITORIA	57
13.5 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO	58
14. INFRAESTRUTURA	58
14.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS	59
14.2 BIBLIOTECA	60
14.3 LABORATÓRIOS	60
14.4 RECURSOS DIDÁTICOS	61
14.5 SALA DE AULA.....	61

15. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	62
16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	65
17. REFERÊNCIAS	66
ANEXOS – Equipamentos e Recursos Tecnológicos dos Diversos Setores Educativos ..	68

1. DADOS DE INFORMAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA
FORMA DE DESENVOLVIMENTO	SUBSEQUENTE
MODALIDADE DE OFERTA	PRESENCIAL
HABILITAÇÃO	O curso habilitará os estudantes obrigatoriamente em TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA
REGIME ACADÊMICO	Periodização SEMESTRAL.
INTEGRALIZAÇÃO PERÍODOS LETIVOS	Período mínimo: 3 Semestres Período máximo: 8 Semestres
LOCAL DE OFERTA	IF BAIANO – CAMPUS ITAPETINGA
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	NOTURNO
NÚMERO DE TURMAS	MÍNIMO DE 30 VAGAS
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO	1 ANO E MEIO
PERIODICIDADE DE OFERTA	ANUALMENTE
CARGA HORÁRIA TOTAL	1150 horas

2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892/2008. Localizado no sudoeste do Estado da Bahia, distante 562 km da capital estadual, o município Sede do *Campus* Itapetinga possui área territorial total de 1.651,154 Km² e sua população é de 68.273 habitantes segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010).

O *Campus* Itapetinga tem como missão oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade, com acesso e oportunidade igual para todos. Sua principal meta é proporcionar inclusão social, aumentar o número de profissionais qualificados no mundo do trabalho, visando o desenvolvimento integral do cidadão e da sociedade na qual está inserida, de forma mais justa e em sintonia com as inovações tecnológicas.

Neste diapasão, partindo-se de levantamento regional das necessidades e anseios da população por cursos profissionalizantes, constatou-se a grande demanda pela formação técnica profissional subsequente ao ensino médio, sendo a área de informática um importante nicho de atuação, seja pelo crescente interesse e difusão dos sistemas de informática no cotidiano da população, seja pelo grande contingente de pessoas já inseridas no mundo do trabalho, mas carentes de formação profissional específica.

Este Projeto é, portanto, a expressão das carências e potencialidades regionais, aliadas à disposição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Itapetinga de contribuir de forma decisiva na formação profissional e inserção no mundo do trabalho da população economicamente ativa da Região Sudoeste do Estado da Bahia. Na construção do Plano utilizou-se também das experiências acumuladas pelos *campus* que já oferecem habilitações na área de informática.

3. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A presente proposta está amparada em pesquisa estadual de mercado para o profissional Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, assim como em pesquisa regional (território de identidade) de opinião que buscou levantar os anseios da população sobre cursos de nível médio a serem implantados pelo IF Baiano *Campus Itapetinga*.

O estudo de mercado foi realizado com o propósito de conhecer e analisar as demandas do mundo do trabalho e anseios regionais sobre os possíveis Cursos Técnicos de Nível Médio a serem implantados no *Campus Itapetinga*. Foram utilizadas várias técnicas, de coleta e avaliação de informações, dentre elas pesquisa regional das instituições públicas e privadas com potencial para absorver os futuros profissionais formados, locais com potencial para absorver estágios e pesquisa de campo, com aplicação de 1.905 entrevistas semiestruturadas em oito dos treze municípios que compõem o Território de Identidade Médio Sudoeste: Caatiba, Itambé, Itarantim, Itapetinga, Itororó, Macarani, Maiquinique e Potiraguá. Levantou-se, portanto, a demanda regional sobre os cursos técnicos, servindo como um conjunto de ferramentas de análise, avaliação e medida, que procuram reduzir a distância entre as expectativas e demandas da comunidade alvo e o IF Baiano *Campus Itapetinga*.

O mundo do trabalho a partir da década de 1990 vive momentos de grandes transformações, impulsionadas por novas demandas da sociedade e pelas transformações aceleradas impulsionadas pelos avanços tecnológicos. Vive-se hoje em uma sociedade onde a Informação é o bem mais valioso das organizações. As novas tendências do mundo do trabalho, em seus variados setores, alavancam cada vez mais a área da Informática como atividade de apoio à maioria dos setores produtivos. Com isso é grande a necessidade de inclusão do indivíduo como ser atuante e capaz de atender a essas necessidades e tendências mundiais.

O cenário atual da área se caracteriza pela informática invadindo todos os setores da sociedade, estando presente no comércio, na indústria, na área financeira, no setor de serviços, no setor público e privado, na área do ensino e até na vida privada das pessoas. Devido à implantação dos Sistemas de Computação em todos estes setores, o mundo do trabalho vem exigindo que os profissionais, de diversas áreas, estejam familiarizados com as ferramentas computacionais, além de criar uma demanda para profissionais que sejam

capazes de construir, implantar e manter o funcionamento destes sistemas. Apesar desta situação, verifica-se a extrema carência de profissionais qualificados para permitir que a informática se instale de maneira adequada às necessidades atuais, um destes profissionais é o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O Brasil passa por um momento de crise de empregos na área de tecnologia da informação – TI, tendo em vista que existem poucos profissionais capacitados para atuar nas áreas correlatas, deixando um vazio no mercado, afetando as instituições que dependem da tecnologia para poder realizar seus negócios com eficiência. Por outro lado, abre oportunidades para jovens, buscarem a área como carreira, pois terão maiores chances de emprego.

Um estudo da Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação), projeta para este ano um déficit de profissionais de TI. Segundo levantamento da entidade, as empresas de tecnologia têm a perspectiva de contratar uma grande quantidade de profissionais de tecnologia em 2015. Um estudo realizado por empresas do setor de tecnologia mostrou os motivos da falta de profissionais em uma área em que haveria emprego para todos. O problema está, mais uma vez, na educação: antes, durante e depois da universidade.

O cenário do Território de Identidade Médio Sudoeste, onde o IF Baiano *Campus* Itapetinga está instalado não é diferente da realidade do restante do país. O *Campus* fica localizado na cidade de Itapetinga-BA e atende diversos municípios do território de identidade, desta forma, o Instituto atenderá principalmente discentes oriundos destes municípios, exercendo influência em cerca de 245.000 habitantes. A economia da região se destaca, principalmente, pela agropecuária. Além disso, a economia se firma como polo industrial calçadista, com empresas que utilizam equipamentos de tecnologia.

Este projeto vem atender à solicitação de qualificação e formação básica, alavancando o comércio e a indústria regional, gerando mão-de-obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter a população na região de origem, diminuindo a migração para outros lugares com melhor infraestrutura, gerando possibilidades para o emprego.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS/CURSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, doravante IF Baiano, *Campus Itapetinga*, desde a sua criação, como Escola Média de Agropecuária Regional da Comissão Estadual do Plano da Lavoura Cacaueira (EMARC/CEPLAC), oferta educação pública, gratuita e de qualidade, funcionando como Centro de Treinamento de mão de obra e de formação de Nível Médio para atender às demandas agropecuárias da Região Sul da Bahia. A escola formou, ao longo de sua história, em torno de 1.300 Técnicos em Agropecuária e treinou mais de 8.000 pessoas em cursos diversos.

Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com o processo de “ifetização”, formou-se o IF Baiano mediante integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia, a saber: Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim.

Numa segunda etapa de expansão, por meio da Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009 (Ministério da Educação - MEC), foram integradas a esse conjunto as antigas EMARCs (Itapetinga, Uruçuca, Valença e Teixeira de Freitas), criadas e mantidas pela CEPLAC, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. Com esta transformação, veio a ampliação de sua capacidade para qualificar profissionais aptos a atuar em diversos setores da economia brasileira, bem como o aumento da capacidade de realização de pesquisa, extensão e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em estreita colaboração com o setor produtivo e efetivo acesso ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais.

O *Campus Itapetinga* tem uma área total de 105 hectares. O curso é estruturado de forma a contemplar as competências gerais do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (BRASIL, 2012). A base de conhecimentos científicos e tecnológicos do curso é composta por educação básica, diversificada e educação profissional.

O curso viabilizará ao estudante portador de necessidades especiais condições para desenvolver as atividades, garantindo a permanência e êxito que o levarão a se preparar para atuar no mundo do trabalho em condições igualitárias, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão que viabilizem debates e discussões que promovam a valorização das diversidades culturais e étnico-raciais. Essas atividades

deverão ocorrer de forma trans, multi e interdisciplinar nas ações desenvolvidas em salas de aula, em visitas e viagens técnicas/temáticas, bem como através de eventos.

No decorrer do curso, as aulas e atividades de pesquisa e extensão deverão atentar para a efetivação do diálogo entre arranjos socioprodutivos através de metodologia e ações diversificadas, incluindo visitas técnicas e a análises sociais e produtivas de instituições que se fizerem necessárias ou pertinentes ao longo do desenvolvimento das atividades de cada turma do curso. Neste interim, ressalta-se que os trabalhos buscarão conscientizar etnicamente os estudantes com base no combate ao racismo e à construção de conceitos que derrubem preconceitos discriminatórios, de modo a contribuir com o aumento das possibilidades de inserção do técnico, no mundo do trabalho.

A diversidade cultural na região é marcada pela herança dos negros e índios, característica do nordeste brasileiro onde situa-se o *campus*. Também é comum encontrar na história, muitas vezes, ocultada, um aspecto comum em relação à memória indígena: a dizimação que, por vezes, resultou na fuga dos sobreviventes para outras regiões e, em outras, na não declaração dessa identidade.

Dessa forma, o Curso Técnico Manutenção e Suporte em Informática buscará, sempre que possível divulgar o seu processo seletivo nas reservas indígenas, nas comunidades quilombolas e nos bairros periféricos de seu entorno, permitindo aos seus integrantes a oportunidade de acesso ao conhecimento científico, relacionando com suas práticas habituais e ao mesmo tempo ampliando as ações de associativismo e cooperativismo de forma a possibilitar a melhoria e/ou manutenção na qualidade de vida dos descendentes diretos de negros e indígenas.

O curso buscará também retratar a valiosa e grandiosa participação do negro na construção da identidade nacional brasileira através dos ensinamentos propiciados pelos negros, inicialmente escravizados, tomando-se como base as leis 10.639, 11.645, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

A Sustentabilidade ambiental também deverá ser trabalhada a partir do viés da diversidade cultural, confrontando as ações e perspectivas indígenas e negras com as perspectivas da tecnologia de modo a viabilizar a escolha consciente de métodos e técnicas a serem utilizadas, dando preferência, sempre que possível, ao descarte consciente de material de tecnologia obsoleto.

No tocante às políticas de inclusão, a seleção dos discentes será feita a partir dos critérios estabelecidos pelas leis vigentes que tratem de cotas sociais, étnicas e de portadores de necessidades específicas, além da ampla concorrência.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais criativos, empreendedores com conhecimentos técnico-científicos e senso crítico, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável, fundamentados nos princípios da ética e conscientes dos impactos socioculturais.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver experiências pedagógicas, tendo como base uma educação que forme um cidadão e um profissional crítico, autônomo e com capacidade de ação social.
- Integrar e preparar profissionais para atuar no mundo do trabalho.
- Capacitar para a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Capacitar para o reconhecimento dos principais componentes de um computador e suas funcionalidades.
- Propiciar a compreensão das arquiteturas de rede, analisando meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação.
- Desenvolver a capacidade avaliativa para a substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de hardware e de redes.
- Habilitar para instalação, configuração e manutenção de sistemas operacionais,

programas básicos, utilitários e aplicativos.

- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo.
- Habilitar para realização de backup e recuperação de dados.

5. REQUISITOS DE INGRESSO

O acesso regular aos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IF Baiano tem sido realizado através de processo de seletivo unificado de acordo com as legislações e políticas educacionais vigentes, regulamentos institucionais, obedecendo aos trâmites dos editais. O aluno poderá ingressar nos cursos mediante Transferência Compulsória, Transferência Interna ou Externa, atendido ao que dispõe a legislação vigente do País e as normas internas da Instituição. Para tanto, são considerados os seguintes critérios:

- A admissão de alunos regulares ao curso será realizada anualmente, através de processo seletivo unificado para ingresso no primeiro período do curso ou através de transferência para qualquer período.
- A Instituição fixará, por meio de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao processo seletivo.
- A Transferência compulsória ou *ex officio* dar-se-á independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei.

O acesso de Estudantes de Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas institucionais dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Além dos critérios apresentados, poderão ocorrer outras formas de ingresso, desde que amparadas nas normas institucionais vigentes.

6. PERFIL DO EGRESSO

Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de backup e recuperação de dados. Atua de forma ética, criativa e crítica.

7. PERFIL DO CURSO

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática proporcionará ao discente uma formação teórica e prática de forma a prepará-lo para uma atuação eficiente na área de suporte e manutenção de microcomputadores, bem como na área de redes.

A proposta do curso é formar técnicos para atuar com projetos que envolvam montagem e manutenção de computadores, cabeamento e instalação de redes locais e instalação de software em computadores clientes e servidores. Além da formação técnica específica da área de Tecnologia de Informação, o profissional também desenvolve uma visão geral sistêmica das empresas em nível organizacional, administrativo, ético e legal com vistas a formar um profissional plenamente integrado tendo suas ações pautadas na ética, no respeito à sociedade, buscando a valorização humana e profissional.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade Subsequente, Campus Itapetinga, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: nº Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº a Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990, a Lei nº 11 645/08, Lei nº 11 788/08 e normativas correlatas, Resolução CEB/CNE nº3, de 9 de julho de 2008, Lei nº 11 1161/05,

Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 11 947/09, Lei nº 10741/03, Lei nº 9 795/99, Lei nº 9 503/97, Decreto nº 7037/2009, Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2010, Resolução CEB/CNE nº 6, de 20 de setembro de 2012, Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional, Projeto Político Pedagógico, dentre outras legislações e documentos vigentes, que assegurem maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática compreende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

O planejamento de cada componente curricular está embasado em princípios fundamentais como a ética profissional, o cooperativismo, o associativismo, o empreendedorismo, a sustentabilidade ambiental, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no respeito à diversidade cultural, etnorracial, de gênero, geracional e de classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir ao discente da Educação Profissional de Nível Médio (EPTNM) do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este está inserido, bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange ao processo de ensino-aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas, nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico que se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas, oficinas, aulas práticas, aula de campo, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico-tecnológicos, dentre

outros, pelos quais o discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema (BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio, 2000, p.12).

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A flexibilização da estrutura curricular será o esteio da práxis pedagógica e da integração do currículo, propiciando diálogo constante entre os componentes curriculares do curso, via Projeto Integrador, via atividades interdisciplinares, via interação com a comunidade e aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem como meta educacional formar profissionais éticos, capazes de compreender a diversidade humana e ambiental, considerando o contexto social, econômico, cultural e os arranjos produtivos. Além disso, o Curso deve prover habilidades e competências para realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades, as arquiteturas de rede, a análise de meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, bem como, avaliar a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instalação, configuração e desinstalação de programas básicos, utilitários e aplicativos, realizando procedimentos de backup e recuperação de dados.

O itinerário formativo do discente pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados e a prática em sala de aula e em campo de forma que o discente adquira as competências necessárias a sua atuação profissional.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na forma Subsequente é estruturado no Desenho Curricular, em regime Semestral, com uma carga horária total de 1000 horas na vigência do curso e o Estágio Curricular Obrigatório com carga horária de 150 horas tem por características:

- a. Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade.
- b. Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano Campus Itapetinga.

- c. Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional e específicas de cada área de conhecimento.
- d. Articulação contínua das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso.
- e. Flexibilidade curricular que permita a qualificação profissional ao longo do Curso, garantindo as competências previstas.
- f. Carga horária programada e forma a otimizar o período total para o desenvolvimento do curso, respeitando a carga horária mínima de acordo com a legislação vigente.
- g. Práticas profissionais realizadas de forma evolutiva durante o curso, organizadas pelo coletivo docente, juntamente com a Coordenação de Ensino, de forma a assegurar a agregação de experiências cognitivas às experiências instrumentais construídas pelos estudantes no ambiente de ensino.

Ressalta-se que o componente curricular Projeto Integrador sob a carga horária total de 100 horas, faz parte no Núcleo Tecnológico e tem como objetivo, aproximar as relações do contexto escolar com a problemática do desenvolvimento local e regional, além de ser um relevante elemento de integração entre os componentes curriculares do curso de maneira Interdisciplinar.

A fim de consentir com a ideia de que o ‘domínio da ciência e da tecnologia ocorre a partir da cultura’, os aspectos curriculares do curso seguirão as determinações da Lei nº 11.645/08, principalmente no que se refere à obrigatoriedade de inserção, no currículo, da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Além disso, esta proposta curricular atende aos aspectos legais: exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar; conteúdos relativos aos direitos humanos (Lei nº 7.037/09) e a prevenção de todas as formas de violência contra criança e adolescentes (Lei nº. 8.069/90); temas relativos a educação para o trânsito (Lei 9.503/97), ao meio ambiente (Lei n.º 9.795/99) sendo que estas temáticas estarão contempladas nos componentes curriculares de forma transversal e também através de palestras, seminários, entre outras formas de discussão e ampliação de conhecimentos.

Em atendimento a Resolução nº. 06/12, esta organização curricular oportunizará aos estudantes durante seu itinerário formativo, fundamentos de empreendedorismo,

cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, além de conteúdos que contribuam com a prática profissional.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa e extensão, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia. A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos discentes do curso.

Essa interlocução entre conhecimentos específicos e as outras áreas do saber envolve uma linguagem de conceitos, concepções e definições que permitem a formação integral do profissional.

Nessa condição, há uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidade, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido.

No aspecto da flexibilização curricular, desenvolve-se o conhecimento de modo a explicitar as interrelações das diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender os anseios de fundamentação tanto acadêmica, quanto de ação social, reconhecendo assim os caminhos com diferentes trajetórias que apontam para a formação mais humana e integrada com o meio em que vive.

Nesse íterim, pauta-se também pela busca da flexibilização curricular que significa implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica e ampliação dos itinerários formativos dos discentes, mediante aproveitamento de estudos e de conhecimentos anteriores.

Tabela 1. Estrutura Curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Modalidade Subsequente ao Ensino Médio.

Componentes Curriculares	Carga horária (h)
Eixo Tecnológico	900
Projetos Integradores Interdisciplinares	100
Estágio Curricular Obrigatório	150
Total	1150

8.2 METODOLOGIA DO CURSO

A proposta metodológica do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática se constitui com base no Projeto Político Pedagógico Institucional e na Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, tem como diretrizes, a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, relação parte-totalidade e a pesquisa e extensão como princípio educativo, conforme consta na estrutura curricular do projeto. Essas diretrizes perpassam os “fios” que compõem a Organização Curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, e se concretizam na troca e interação real dos saberes, na complexidade que envolve a realidade em suas múltiplas e variadas formas.

Nesse sentido, a concretização de um currículo integrado inovador, cujas bases se encontram no campo da interdisciplinaridade, requer:

- I. Compromisso dos docentes do curso e equipe pedagógica com a proposta formativa, observando os princípios que norteiam a proposta curricular.
- II. Organização de um ambiente educativo, através do planejamento coletivo, buscando articular as múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos discentes.
- III. Sistematização de ações pedagógicas que possibilitem aos discentes e docentes refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa.

- IV. Envolvimento com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso, através da participação continua nas discussões de caráter pedagógico e didático-metodológico referente ao curso.
- V. A construção de um processo avaliativo de caráter interdisciplinar e também participativo.

Dessa forma, a metodologia a que se propõe este projeto aponta para a apreensão de categorias, conceitos e processos inter e multi disciplinares fundamentais à vida acadêmica e profissional do estudante.

O discente vive as complexidades que envolvem a própria vida, as incertezas que envolvem as condições sociais, psicológicas e biológicas. Por essa razão, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, na formação de valores e atitudes, tais como:

- Problematização do conhecimento.
- Compreensão da totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade.
- Integração dos conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes.
- Adoção de atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas.
- Interação entre a instituição e a sociedade.
- O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem.
- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos.
- Diagnóstico das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios.
- Elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas.
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo.

- Proposta de trabalho por meio de projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo por princípio a contextualização e a interdisciplinaridade.
- Observação da avaliação no processo educativo como referência para a ressignificação do planejamento e da prática pedagógica.

Esses procedimentos, aliados a uma proposta de ensino que se caracteriza pela dialogicidade dos atores (alunos e professores) e dos saberes práticos e teóricos, em que a formação técnica compreende intrinsecamente a dimensão humana (político, social e cultural) e a tecnológica (habilitação profissional), podem se concretizar por meio de algumas estratégias didático- pedagógicas, tais como:

- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos.
- Seminários.
- Debates.
- Atividades orientadas individuais e em grupo.
- Aulas práticas.
- Estudos dirigidos.
- Visitas técnicas.
- Rodas de Conversa com grupos específicos, a fim de se discutir questões que envolvam o perfil formativo do curso.
- Palestras.
- Uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Além disso, a proposta de trabalho com Projetos Integradores que engloba tanto os componentes curriculares do Eixo Tecnológico como exposto na análise da estrutura curricular deste projeto, cria possibilidades de análise de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de compreender os fundamentos científicos correspondentes ao eixo tecnológico específico.

Para que a organização deste trabalho se efetive, faz-se necessário um planejamento de reuniões pedagógicas para este fim, com a participação dos docentes e com acompanhamento da coordenação de curso.

8.3 PROJETOS INTEGRADORES

A nova discussão sobre a integração dos componentes curriculares dos cursos da educação profissional técnica de nível médio do Campus Itapetinga, oportuniza avaliar a proposta curricular na construção conjunta do conhecimento que contemple a transversalidade, a interdisciplinaridade, contextualizando conhecimentos, princípios e valores que possibilitem a busca pelo desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem papel crucial na socialização dos conhecimentos e na construção da cidadania, além de possibilitar o desenvolvimento humano com inclusão social, cultural e produtiva.

Desse modo, entende-se como Projeto Integrador a atividade curricular que tem o objetivo de desenvolver as competências adquiridas ao longo do curso. O objetivo precípua do Projeto Integrador em cada período do curso é orientar o discente quanto a importância da interdisciplinaridade dos componentes curriculares no percurso formativo, da articulação teoria prática e sua utilização e importância para a aquisição de novas competências, que contribuirão para a aplicabilidade no contexto das tecnologias sociais e da pesquisa aplicada, possibilitando o desenvolvimento de propostas multi e interdisciplinares, abrangendo todos os componentes curriculares, em que a partir de diferentes temáticas e situações problemas os discentes serão estimulados a propor novas abordagens, tecnologias, produtos, processos, dentre outros.

Os Projetos Integradores evidenciam a possibilidade da análise - coletiva e participativa - de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de se chegar à articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, pelos diferentes pressupostos científicos.

Os Projetos Integradores (PI) compreendem “os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social” (RESOLUÇÃO nº 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 12, inc. II), correspondente ao eixo tecnológico específico. De modo geral, busca-se que esses projetos educacionais contemplem, sempre que possível, ao proposto pela Resolução nº 2, MEC/CNE/CEB, 2012, Art.10, inc. II no que concerne ao tratamento das temáticas obrigatórias como: Educação nutricional e alimentar (Lei nº 11. 947/2009); Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (Lei nº 10.741/2003); Educação Ambiental (Lei nº

9.795/1999); Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/1997); Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.039/2009), dentre outros. Nessa perspectiva, tais temáticas aparecem para contextualizar os conteúdos, aplicar conhecimento estabelecendo correlações com o mundo real e aproximar a escola da comunidade.

Diante do exposto, o Projeto Integrador se pauta em quatro elementos relevantes ao desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e metodológicos: a interdisciplinaridade, a relação parte-totalidade, a relação teoria-prática e a pesquisa e extensão como princípio pedagógico(figura 1) e serão desenvolvidos de acordo com as normas do manual do Projeto Integrador do Campus Itapetinga.

Figura 1 - Elementos dos processos didático-pedagógicos e metodológicos da Organização Curricular o Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio.



Fonte: Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) do Curso Técnico em Informática do IF Baiano – *Campus Itapetinga*.

8.3.1 Projeto Integrador e a Interdisciplinaridade

No Projeto Integrador, a interdisciplinaridade é estabelecida como princípio organizador do currículo e como metodologia do processo educativo, capaz de direcionar às inter-relações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre

os conhecimentos sem desconsiderar os conceitos, significados, causas, fatores, processos, problemas nas diversas disciplinas.

Nessa perspectiva, conforme Fazenda (1996), a integração/articulação dos diferentes campos do conhecimento entre si, levará a intensidade da troca e interação real dos saberes, da complexidade da vida e dos problemas do cotidiano. Além disso, conforme legislação de ensino em vigor, essa prática interdisciplinar tem como meta melhorar a formação geral do discente e seu papel na sociedade; atingir uma formação integral, garantindo o desempenho dos futuros profissionais e atendimento das necessidades do mundo do trabalho; incentivar a formação de extensionistas e pesquisadores; garantir maior autonomia dos discentes para prosseguir seus estudos; compreender e modificar a sua realidade, levando em consideração a complexidade da sociedade.

Para tanto, o corpo docente recorrerá a situações-problemas relacionadas à pesquisa e à extensão no IF Baiano ou estudos de casos em entidades parceiras, além de estudos específicos do campo da área de atuação profissional, disponibilizando-os para análise dos discentes, fazendo a desconstrução pedagógica dos mesmos e identificando os conhecimentos necessários à construção do trabalho.

Os Projetos Integradores proporcionam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas no processo de ensino aprendizagem. Também prioriza a contextualização pedagógica dos conhecimentos produzidos em articulação com projetos culturais, sociais e políticos; reconhece, preserva e promove os saberes embasados nas diversidades cultural, étnica e territorial culturalmente orientada às comunidades específicas.

O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente do ensino unilateral.

8.3.2 Projeto Integrador e a Relação parte-totalidade

A relação parte – totalidade no Projeto Integrador articula-se à busca das compreensões globais, totalizantes da realidade, da interdisciplinaridade de componentes curriculares e conteúdos em relações sincrônicas e diacrônicas.

No âmbito da educação profissional e tecnológica, a relação entre o todo e as partes depende da articulação dos conhecimentos científicos básicos e dos

conhecimentos técnicos da área determinada, a partir da compreensão de conceitos gerais e específicos em sua relação intrínseca com os problemas concretos a que os sujeitos são submetidos em seu contexto profissional ou tecnológico. Isso reforça a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem (econômico, social, político, cultural, técnico) no estudo dos fenômenos, problemas e processos foco de análise na formação técnica (PACHECO, 2012).

8.3.3 Projeto Integrador e a Relação teoria-prática

A relação teoria-prática é crucial para a estruturação do conhecimento e a preparação do profissional no tocante a compreensão da realidade e também atuação no mundo do trabalho, pelas especificidades das atividades produtivas. Busca-se, com isso, romper com a dicotomia entre teoria e prática, possibilitando vivências e experiências que conduzam o discente ao pensamento reflexivo, a problematização, enquanto articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento da prática profissional.

8.3.4 Projeto Integrador, a extensão e a pesquisa como princípios pedagógicos

No Projeto Integrador, a pesquisa e a extensão são princípios pedagógicos que contribuem para o desenvolvimento da autonomia intelectual, crítica e reflexiva do discente, favorecem sua formação humana e científica; direcionam a compreensão da realidade, da atuação e interação da comunidade no espaço acadêmico, bem como ampliam as possibilidades de vivências e aprendizagens significativas.

Ao compreender seu meio e agir em função do coletivo, o discente através de suas ações assume uma dimensão integradora sociocultural e técnica na busca de soluções “para as questões teóricas e práticas da vida cotidiana dos sujeitos trabalhadores” (PACHECO, 2012, p.71).

Nesse contexto, o papel da pesquisa e da extensão é possibilitar ao indivíduo a compreensão da realidade social.

Esses saberes articulados entre si e orientados por um princípio ético devem possibilitar ao estudante ser “protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re) construção dos conhecimentos”. (RESOLUÇÃO Nº 2, MEC/CNE/CEB, 2012. Art. 13, inc. III).

Os Projetos Integradores do Curso **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** do Campus Itapetinga são desenvolvidos da seguinte forma:

Projetos Integradores I – Módulo I (33,33h) A temática do projeto será proposta pelo corpo docente, articulando as competências desenvolvidas pelos componentes curriculares do respectivo período, produzindo o projeto com objetivo de construção de um software simples, blog, site, dentre outros, conforme regulamentação específica.

Projetos Integradores II – Módulo II (33,33h) O projeto será norteado à solução de um estudo de caso ou elaboração de projeto de intervenção, relacionado às competências adquiridas anteriormente, visando propor soluções de melhorias e inovação para o ambiente profissional, conforme regulamentação específica.

Projetos Integradores III – Módulo III (33,34h) O projeto será direcionado a construção de um serviço, site dinâmico, software, protótipo, projeto de rede, dentre outros, tendo como objetivo utilizar o conhecimento do discente na resolução de um problema do mundo real.

8.4 MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico: Informática e Comunicação

Curso: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

FD: Subsequente

FO: Semestral

UD: Semestral

DM: 3 Semestres

CHMA: 666,66HA

MDETE:

EE + PD + ET + EC: 1150 h

CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE									
1º. SEMESTRE					2º. SEMESTRE				
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A
1	Fundamentos da Informática	4	66,67	80,00	1	Arquitetura de Computadores	2	33,33	40,00
2	Eletricidade	2	33,33	40,00	2	Eletrônica Digital	4	66,67	80,00
3	Inglês Instrumental	2	33,33	40,00	3	Lógica e Linguagem de Programação	4	66,67	80,00
4	Matemática Aplicada	2	33,33	40,00	4	Manutenção de Computadores I	4	66,67	80,00
5	Leitura e Produção de Textos Científicos	4	66,67	80,00	5	Projeto Integrador II	2	33,33	40,00
6	Projeto Integrador I	2	33,33	40,00	6	Redes de Computadores I	4	66,67	80,00
7	Sistemas Operacionais	4	66,67	80,00					
Total		20	333,33	400	Total		20	333,33	400
3º. SEMESTRE									
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A					
1	Empreendedorismo e Cooperativismo	2	33,33	40,00					
2	Gestão de TI	2	33,33	40,00					
3	Manutenção de Computadores II	4	66,67	80,00					
4	Projeto Integrador III	2	33,34	40,00					
5	Redes de Computadores II	4	66,67	80,00					
6	Segurança da Informação	4	66,67	80,00					
7	Suporte ao Usuário	2	33,33	40,00					
Total		20	333,34	400					
							C-H/R	C-H/A	
C-HAT							1000	1200	
Estágio curricular / TCC / Prática profissional							150	180	
C-HATC							1150	1380	

Notas: FD – Forma de Desenvolvimento; FO – Forma de Organização; UD – Unidade Didática; DM – Duração Mínima; CHMA – Carga Horária Mínima Anual; MDETE – Mínimo de Dias de Efetivo Trabalho Escolar; Nº - Número; CHT – Carga Horária Total; BNC – Base Nacional Comum; PD – Parte Diversificada; ET – Eixo Tecnológico; C-H/S – Carga-Horária Semanal, C-H/R – Carga-Horária Relógio; C-H/A – Carga-Horária de Aula; C-HAT – Carga-Horária Total; C-HTC – Carga-Horária Total do Curso.

9. PROGRAMAS DE COMPONENTE CURRICULAR



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
--	--	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0001	Fundamentos da Informática	60	20	4	80	66,7	1º

EMENTA:

Introdução a Informática. História da computação. Sistema de processamento de dados. Sistemas de Numeração. Software aplicativo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Informática, o curso e a profissão
2. História dos computadores
3. Informação e sua representação
4. Sistemas de numeração, Conversão entre bases, operações aritméticas
5. Conceitos básicos de Informática
6. Aspectos Legais dos Softwares
7. Legislação de interesse na Informática
8. Software aplicativo: Editor de Texto, Planilha Eletrônica e Apresentação de Slides

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Norton, Peter. **Introdução à Informática**. 1ª edição. São Paulo. Editora Pearson 1996.

Silva, M. G., **Informática Terminologia Básica**, Windows XP, Word 2003, Excel 2003, Access 2003. 6ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Alves, W. P. **Informática Fundamental**: Introdução ao Processamento de dados 1ª ed. São Paulo. Editora Érica 2010.

Corrêa, G. T., **Aspectos Jurídicos da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Marçula, Marcelo. **Informática**: Conceitos e aplicações. 3ª edição. São

Paulo. Editora Érica, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0002	Eletricidade	30	10	2	40	33,3	1º

EMENTA:

Fundamentos de eletricidade. Circuitos elétricos. Componentes elétricos elementares. Instrumentos de medição. Medidas elétricas. Teoremas de circuitos. Riscos associados ao uso da eletricidade. Aterramento.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Eletricidade : geração, transmissão e distribuição.
- Princípios de circuitos elétricos básicos:
- Associação em Série e me Paralelo
- Teoremas de Superposição, Kirchoff, Norton e Thevenin.
- Medição de grandezas elétricas.
- Aterramento.
- Segurança e risco associados à eletricidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Gussow, M., **Eletricidade Básica**. 2ª edição. Porto Alegre. Editora Bookman 2009.
Mireles, V. C., **Circuitos elétricos**. 4ª edição. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Capuano, F. G., **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. 24ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2007.
Cruz, E. C. A., **Eletrônica Aplicada**. 2ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2008.
Reis, L. B., **Geração de Energia Elétrica**. 2ª Edição. Barueri-SP. Editora Manole. 2011.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
	PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/> Estruturante <input checked="" type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Diversificado <input type="checkbox"/>
--	--

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0003	Inglês Instrumental	30	10	2	40	33,3	1º

EMENTA:

Leitura e compreensão de textos técnico-científicos. Expressão oral.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Produção e entendimento da escrita de gêneros variados.
- Análise e interpretação de textos técnicos em Inglês básico.
- Técnicas de leitura;
- Formas de interpretação de textos;
- Compreensão de Glossário de termos técnicos;
- Língua inglesa como instrumento de acesso a informações, outras culturas e grupos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Gallo, L. R. **Inglês Instrumental Para Informática: Módulo I.** 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2011.

Munhoz, Rosângela. **Inglês instrumental: Estratégias de Leitura - Módulo II.** ed 1ª. São Paulo. Textonovo. 2001.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Lunarde, M. A. **Dicionário de Informática da Série Prático e Didático.** 1ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna. 2006.

Marçula, Marcelo. **Informática: Conceitos e aplicações.** 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2012.

Sawaya, M. R. **Dicionário de Informática e Internet.** 3ª Edição. São Paulo. Editora Nobel. 1999.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0004	Matemática Aplicada	30	10	2	40	33,3	1º

EMENTA:

Estudo sobre números e operações (conjuntos numéricos e grandezas proporcionais); Álgebra (expressões e equações algébricas); espaço e forma (relações geométricas entre figuras e expressões algébricas) e tratamento de dados ou da informação (representação gráfica e média aritmética). Funções e matrizes.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conjuntos numéricos.
2. Expressões algébricas.
3. Equações de primeiro grau.
4. Sistema de equações de primeiro grau.
5. Equações de segundo grau.
6. Sistema de equações de segundo grau.
7. Área e Volume de polígonos.
8. Sequências numéricas.
9. Matrizes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. Volume Único. 3ª edição. São Paulo, SP: Moderna, 2003.

DANTE, L. R. **Matemática**. Volume Único. 1ª edição. São Paulo, SP: Ática, 2005.

IEZZI, Gelson, et al. **Matemática: Ensino Médio**. Volume Único. 4ª edição. São Paulo, SP: Atual, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUIAR, C. L. **Matemática Financeira**. Editora do Livro Técnico, 2010.

RIBEIRO, J. **Matemática ciências, linguagem e tecnologia**. Vol.1. São Paulo: Scipione, 2010.

SOUZA, J. C. M. **Matemática divertida e curiosa**. Editora Record, 2005.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0005	Leitura e Produção de Textos Científicos	60	20	4	80	66,7	1º

EMENTA:

Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação científica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estudo crítico e interpretativo sobre aspectos relativos à escrita formal em língua portuguesa
2. Estratégias de coesão e coerência
3. Princípios que conferem textualidade a produção escrita
4. Leitura
 - Estratégias de leitura
 - Estudo das tipologias e gêneros textuais
 - Estratégias de intertextualidade
5. Escrita
 - Estruturação de períodos simples e compostos
 - O parágrafo
 - Escrita e reescrita de textos
6. Gêneros textuais acadêmicos e científicos aplicados às atividades laborais do técnico em informática
 - Relatório técnico-científico, relatório de estágio, relatório de viagem e/ou participação em eventos, relatório de visita técnica e relatório administrativo
 - Currículos
 - Comunicações oficiais
 - Projetos de Pesquisa
 - Pôster
 - Artigo Científico
 - Outros gêneros textuais acadêmicos e científicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Marconi, M. A., Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7ª

ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Rudio, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Borba, F. S., **Dicionário Unesp de Português Contemporâneo**. 1ª edição. Curitiba. Editora Piá. 2011.

Oliveira, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica**. 8ª edição. Petrópolis-RJ. Vozes. 2012.

Villar, M. S., **Dicionário Houaiss Conciso**. 1ª edição. São Paulo. Editora Moderna. 2011.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0006	Projeto Integrador I	20	20	2	40	33,3	1º

EMENTA:

Busca de soluções para uma situação problema pré-estabelecida com caráter inter e transdisciplinar, contextualizada na área tecnologia de informação, culminado com a construção de um software simples, blog, site, dentre outros.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Técnicas de pesquisa;
2. Modelos de projetos;
3. Pesquisa de Estado da arte;
4. Fundamento para criação de sistemas web simplificados
 - 4.1 Criação de blog, sites e redes sociais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Marconi, M. A., Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Maurício Samy. **Criando Sites com HTML**. São Paulo:

Novatec, 2008. 432 p. ISBN: 9788575221662.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Oliveira, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica**. 8ª edição. Petrópolis-RJ. Vozes. 2012.

Villar, M. S., **Dicionário Houaiss Conciso**. 1ª edição. São Paulo. Editora Moderna. 2011.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0007	Sistemas Operacionais	50	30	4	80	66,7	1º

EMENTA:

Tipos. Estruturas. Principais Funções. Administração.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História dos Sistemas Operacionais.
2. Introdução ao estudo de Sistemas Operacionais.
3. Conceitos Básicos.
4. Classificação.
5. Estrutura de um Sistema Operacional.
6. Serviços de Sistemas Operacionais.
7. Arquivos e diretórios.
8. Gerencia de dispositivo: drivers e E/S.
9. Segurança.
10. Instalação, configuração e manutenção de Sistemas Operacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Deitel, H. M., Deitel, P. J. Chofnnes, D. R. **Sistemas Operacionais**. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.

Tannenbaum, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Oliveira, R. S., Carissimi, A. S., Toscani, S. S. **Sistemas Operacionais**. 4ª ed. Porto Alegre, 2010

LAUREANO, M. A. P. OLSEN, D. R. **Sistemas Operacionais**. Porto Alegre: Livro Técnico, 2010.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; CAGNE, Greg. **Fundamentos de sistemas operacionais**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 515 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0008	Arquitetura de Computadores	30	10	2	40	33,3	2º

EMENTA:

Organização de Computadores. Memórias. Unidade Central de Processamento. Linguagem de Máquina. Dispositivos de Entrada/Saída. Representação dos Dados.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Unidade de controle e unidade de processamento.
2. Modos de endereçamento.
3. Tipos de dados.
4. Conjunto de instruções e chamada de subrotina.
5. Tratamento de interrupções, Exceções.
6. Entrada e Saída.
7. Memória Auxiliar.
8. Máquinas CISC X RISC.
9. Pipeline.
10. Multiprocessadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Stallings, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8ª ed. São

Paulo: Pearson, 2010.

Tanenbaum, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 5ª São Paulo: Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Marçula, M., Filho, P. A. B. **Informática: Conceito e Aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2012.

Monteiro, M. A., **Introdução à organização de Computadores**, 5ª edição. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2012.

Null, L., **Princípios básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. 2ª edição. Porto Alegre. Editora Bookman. 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0009	Eletrônica Digital	50	30	4	80	66,7	2º

EMENTA:

Funções lógicas. Postulados e teoremas da álgebra de Boole. Circuitos combinacionais e sequenciais. Análise e síntese de circuitos digitais. Conversores digital-analógico e analógico-digital. Circuito multiplex e demultiplex.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Funções e Portas Lógicas (AND, OR, NOT, XOR, XNOR)
2. Álgebra de Boole e Simplificação de Circuitos Lógicos
3. Circuitos Combinacionais
4. Flip-Flop, Registradores e Contadores
5. Conversores A/D e D/A.
6. Multiplex, Demultiplex e Memórias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Capuano, F. G., **Laboratório de Eletrônica e Eletrônica**. 24ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2007.

Cruz, E. C. A., **Eletrônica Aplicada**. 2ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Gussow, M., **Eletricidade Básica**. 2ª edição. Porto Alegre. Editora Bookman 2009.

Meireles, V. C., **Circuitos elétricos**. 4ª edição. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2007.

Norton, Peter. **Introdução à Informática**. 1ª edição. São Paulo. Editora Pearson 1996.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0010	Lógica e Linguagem de Programação	40	40	4	80	66,7	2º

EMENTA:

Lógica de programação. Algoritmo. Estruturas de controle. Introdução a paradigmas de programação.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Lógica de Programação e suas representações: Constantes e variáveis.
2. Estruturas de controle linear e condicional.
3. Estruturas de controle de repetição.
4. Vetores e Matrizes.
5. Expressões Aritméticas.
6. Precedência.
7. Conceitos básicos sobre Algoritmos.
8. Tipos de Algoritmos.
9. Tipos de dados.
10. Introdução a uma linguagem de programação real (C, C++,

Javascript, Java, Pascal, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos:** lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26. ed. rev. São Paulo: Érica, 2012. 328 p.

Vilarim, G. **Algoritmos e Programação Para Iniciantes.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Moderna, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Forbellone, A. L. V., Eberspacher, H. F. **Lógica de Programação:** A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.

Mortari, C. A. **Introdução a Lógica de Programação.** São Paulo: Unesp, 2001.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0011	Manutenção de Computadores I	40	40	4	80	66,7	2º

EMENTA:

Funcionamento das plataformas computacionais. Principais dispositivos e componentes de um computador. Montagem de computadores. Possíveis problemas de drivers e dispositivos. Tensões de alimentação de um computador. Testes de funcionalidades de dispositivos. Configuração de sistemas operacionais. Backup. Segurança de dados. Periféricos. Conexão física entre dispositivos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Montar e manter computadores em bom funcionamento;
2. Identificar falhas de hardware;

3. Solução de problemas em um microcomputador
4. Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos, Conexão física e instalação de drivers de dispositivos
5. Princípios de funcionamento e características dos equipamentos internos
6. Conexão física e instalação de programas para equipamentos internos
7. Procedimentos de segurança para instalação de equipamentos externos e internos ao computador
8. Saúde e segurança do trabalhador

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Norton, Peter. **Introdução à Informática**. 1ª edição. São Paulo. Editora Pearson 1996.

Stallings, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Alves, W. P. **Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados**. São Paulo: Érica, 2010.

Marçula, M., Filho, P. A. B. **Informática: Conceito e Aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2012.

Meireles, V. C. **Circuitos Elétricos**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO

CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0012	Projeto Integrador II	20	20	2	40	33,3	2º

EMENTA:

Busca de soluções, de forma independente, para uma situação problema pré-estabelecida com caráter inter e transdisciplinar, contextualizada na área tecnologia de informação culminado com a elaboração de projeto de intervenção, relacionado às competências

adquiridas anteriormente, visando propor soluções de melhorias e inovação para o ambiente profissional.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Modelos de projetos;
2. Definição de Hipóteses e Justificativas;
3. Definição de Objetivos gerais e específicos
4. Pesquisa de Estado da arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Marconi, M. A., Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Rudio, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Borba, F. S., **Dicionário Unesp de Português Contemporâneo**. 1ª edição. Curitiba. Editora Piá. 2011.

Oliveira, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica**. 8ª edição. Petrópolis-RJ. Vozes. 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Estruturante

Tecnológico

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0013	Redes de Computadores I	50	30	4	80	66,7	2º

EMENTA:

Classificação e componentes de Redes. Arquitetura e Topologias. Meios de transmissão. Padrões de comunicação. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Montagem e configuração de Redes.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Tipos de redes;
2. Topologias de redes;
3. Meios de transmissão;

4. Sinais digital e analógico;
5. Sistemas de comunicação;
6. Modelos de referência de arquiteturas de redes;
7. Componentes de redes;
8. Modelos de organização de empresas;
9. Protocolos de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Stallings, W. **Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas**. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Tannenbaum, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Costa, F. **Ambiente de Rede de Monitoramento com Nagios e Cacti**. Rio de Janeiro: Moderna, 2008.

Manzano, A. L. N.G. **Internet: Guia de orientação**. 1ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2010.

Silva, G. M., **Segurança em Sistemas LINUX**. 1ª edição. São Paulo. Editora Ciência Moderna. 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

- ☐ Estruturante
☒ Tecnológico

- ☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0014	Empreendedorismo e Cooperativismo	30	10	2	40	33,3	3º

EMENTA:

Fundamentos do empreendedorismo e cooperativismo. Arranjos produtivos. Plano de negócios. Perfil do empreendedor. Noções de Associativismo e Economia Solidária.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estabelecimento de relações entre o homem e o espaço produtivo.
2. O trabalho, a técnica e a tecnologia.
3. A reorganização da economia e a reestruturação do mundo do trabalho.

Desenvolvimento e meio ambiente.

4. Características do comportamento empreendedor.
5. Planejamento mercadológico. Identificação de oportunidades de negócios.
6. Elaboração de Plano de Negócio.
7. Definição de metas e estratégias.
8. Conhecer mercados consumidores, concorrentes e fornecedores.
9. Cálculo do custo fixo e variável.
10. Definição do preço de venda.
11. Associativismo.
12. Economia Solidária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 256 p.

FERRARI, Roberto. **Empreendedorismo Para Computação**. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 176 p. ISBN:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria da Administração**. São Paulo: Saraiva, 2003.

GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Silvestre. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0015	Gestão de TI	30	10	2	40	33,3	3º

EMENTA:

Análise das vantagens e dificuldades na implementação da TI. Identificação das necessidades da tecnologia e das estratégias para o seu aproveitamento e implantação. Gerenciamento da TI para obtenção de vantagem competitiva: avaliação, estratégia, execução, controle de qualidade,

administração.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. TI - Antigos e novos problemas.
2. Os problemas da Gestão.
3. Os tipos de sistemas de informação.
4. A divisão da infraestrutura de acordo com os níveis de sistemas de informação.
5. Serviços necessários dentro da empresa e o processo de terceirização.
6. Os dados da empresa.
7. Melhores práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Christopher, M., **Logística e Gerenciamento na Cadeia de Suprimento**. 4ª edição. São Paulo. Editora Cengage Learning. 2011.

Goleman, D., **Tecnologia e Gestão da Informação**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Felipini, D., **Empreendedorismo na Internet: Como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Editora Brasport. 2010.

Ferrari, R., **Empreendedorismo para Computação Criando Negócios de Tecnologia**. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Campus. 2010.

Novaes, A. G., **Logística e Gerenciamento da cadeia de distribuição**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2007.

Ferrari, R., **Empreendedorismo para Computação Criando Negócios de Tecnologia**. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Campus. 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO**

CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante

Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0016	Manutenção de Computadores II	40	40	4	80	66,7	3º

EMENTA:

Aplicativos para backup de dados. Aplicativos para gerenciamento de mídias de armazenamento. Recuperação de dados. Aplicativos de prevenção, detecção e remoção de vírus: antivírus, firewall, atualizações para sistemas operacionais. Aplicativos para administração de perfis de usuários. Utilitários para análise e monitoramento de hardware.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cópia de segurança.
2. Mídias de armazenamento.
3. Recuperação de dados.
4. Prevenção, detecção e remoção de ameaças.
5. Atualização de sistemas operacionais.
6. Administração de contas e usuários.
7. Ferramentas para análise, teste e monitoramento de Hardware.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Meireles, V. C. **Circuitos Elétricos**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Stallings, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Alves, W. P. **Informática Fundamental**: Introdução ao Processamento de Dados. São Paulo: Érica, 2010.

Marçula, M., Filho, P. A. B. **Informática**: Conceito e Aplicações. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2012.

Norton, Peter. **Introdução à Informática**. 1ª edição. São Paulo. Editora Pearson 1996.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
	CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0017	Projeto Integrador III	20	20	2	40	33,3	3º

EMENTA:

Busca de soluções para uma situação problema pré-estabelecida com caráter inter e transdisciplinar, contextualizada na área tecnologia de

informação, realizando uma intervenção em ambiente real com a construção de um serviço, projeto de redes, site dinâmico, software, protótipo, dentre outros, tendo como objetivo utilizar o conhecimento do discente na resolução de um problema do mundo real.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Modelos de projetos;
2. Criação de Justificativas;
3. Definição de Objetivos gerais e específicos;
4. Criação de Conclusões e trabalhos futuros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Marconi, M. A., Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.


Rudio, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Oliveira, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica**. 8ª edição. Petrópolis-RJ. Vozes. 2012.

Villar, M. S., **Dicionário Houaiss Conciso**. 1ª edição. São Paulo. Editora Moderna. 2011.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO					
	CAMPUS ITAPETINGA					
	PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR					

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Estruturante
Tecnológico

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0018	Redes de Computadores II	50	30	4	80	66,7	3º

EMENTA:

Normas. Planejamento. Interconexão e endereçamento. Especificações e configurações de serviços. Administração.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Normas de interesse.
2. Cabeamento Estruturado.
3. Planejamento de um rede.

4. Endereçamento.
5. Configuração de serviços de Rede.
6. Técnicas de administração de Redes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Stallings, W. **Criptografia e Segurança de Redes**: Princípios e Práticas. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Tannenbaum, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Costa, F. **Ambiente de Rede de Monitoramento com Nagios e Cacti**. Rio de Janeiro: Moderna, 2008.

Manzano, A. L. N.G. **Internet: Guia de orientação**. 1ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2010.

Silva, G. M., **Segurança em Sistemas LINUX**. 1ª edição. São Paulo. Editora Ciência Moderna. 2008.



PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante

Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TMS0019	Segurança da Informação	50	30	4	80	66,7	3º

EMENTA:

Princípios em segurança da informação. Análise de riscos. Leis, normas e padrões. Ameaças, vulnerabilidades e medidas de proteção. Auditoria de sistemas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos e objetivos da segurança da informação.
2. Definições de Ameaças, vulnerabilidades e risco em segurança de informação.
3. Controle e classificação de ativos de informação.
4. Padrões de segurança em ambientes físicos e lógicos integrados ao

controles de acesso.

5. Planejamento, implementação e avaliação de políticas de segurança de informações em instituições.
6. Implementação de Firewalls, proxy e NAT de rede.
7. Prevenção e tratamento de incidentes, tipos de ataques (Spoofing, Flood, DOS, DDOS, Phishing).
8. Principais técnicas de auditoria em sistemas de informação, baseados nas normas da NBR ISO/IEC 17799:2005 e posteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Costa, F. **Ambiente de Rede de Monitoramento com Nagios e Cacti**. Rio de Janeiro: Moderna, 2008.

Stallings, W. **Criptografia e Segurança de Redes**: Princípios e Práticas. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Recuero, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

Tannenbaum, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanal	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TMS0020	Suporte ao Usuário	30	10	2	40	33,3	3º

EMENTA:

Oratória e dicção. Canais de comunicação. Comunicação e relações interpessoais. Habilidade de negociação.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Técnica de atendimento ao cliente.
2. Tipos de clientes.

3. Aspectos básicos de gestão de relacionamento.
4. Perfil dos profissionais de atendimento.
5. Criatividade.
6. Comunicação.
7. Canais de atendimento disponíveis.
8. Trabalho em Equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Castelli, G., **Hospitalidade**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva. 2010.

Prahalad, C. K., **A Nova Era da Inovação a Inovação Focada no Relacionamento com o Cliente**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Editora Campus/Elsevier. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Oliveira, D.P. R., **Planejamentos Estratégico**. 30ª edição. São Paulo. Editora Atlas. 2012.

Rocha, L. C., **Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2009.

10. ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio é ato educativo escolar supervisionado, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos discentes, conforme preconiza a legislação vigente. Para a sua realização, deverá ser observada a regulamentação do estágio curricular e a Organização Didática dos Cursos da EPTNM do Instituto Federal Baiano.

O estágio supervisionado é concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada. Integra o currículo do curso com carga horária acrescida ao mínimo estabelecido legalmente para a habilitação profissional. O estágio poderá ser realizado a partir do Módulo II, obedecendo às normas instituídas pelo IF Baiano, em consonância com as diretrizes e resoluções do Conselho Nacional de Educação.

As atividades programadas para o estágio supervisionado devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso.

O estágio deve ser acompanhado por um supervisor, em função da área de atuação no estágio e das condições da parte concedente. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo supervisor de estágio da parte Concedente.
- b) Orientação ao discente pelo docente responsável.
- c) Relatório técnico do estágio supervisionado, com ficha de avaliação da prática profissional apensada.

O aluno será considerado aprovado se obtiver aproveitamento no estágio supervisionado conforme as especificações da Organização Didática da EPTNM. A nota correspondente ao aproveitamento é obtida a partir da avaliação da Ficha de Desempenho do Estagiário e do Relatório Final de Estágio Curricular.

O Estágio Supervisionado pode ser substituído por um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que corresponde a um componente curricular obrigatório do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, que visa qualificar, especializar e promover o desenvolvimento profissional por meio de aprendizagens e atividades que relacionam fundamentos científicos e tecnológicos, promovendo a identificação de temáticas contextualizadas com a área de formação, a resolução de situações problema, o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica, o aprofundamento da relação teoria-prática, articulando ensino, pesquisa, extensão e as vivências do mundo do trabalho, sendo realizado por meio das seguintes modalidades:

- I. Prática Profissional: que compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.
- II. Elaboração de Projetos relacionados às Tecnologias Sociais, que desenvolvam produtos, técnicas, metodologias reaplicáveis, desenvolvidas em articulação com a comunidade, tendo como feito a resolução de problemas, o desenvolvimento sustentável e a transformação social.
- III. Relatos de experiências profissionais: contextualização de uma experiência vivida e relacionada ao mundo do trabalho, fundamentada em aporte teórico, aproximando teoria e prática, mediante uma situação-problema que pode ser evidenciado por meio de produção escrita, material didático, desenvolvimento de software, dentre outras possibilidades.

Os casos omissos serão avaliados pelo Conselho do curso Técnico em Manutenção e Suporte e Informática.

11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Compreende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares ou etapas cursadas com aprovação que esteja relacionado com perfil profissional de conclusão desta habilitação profissional, cursados em outra habilitação específica, com aprovação no IF Baiano ou em outras instituições de Ensino Técnico, credenciadas pelo Ministério da Educação, bem como Instituições Estrangeiras, para obtenção de habilitação diversa, conforme estabelece o Artigo nº 13 da Resolução nº 01/2005 e Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

Os critérios de aproveitamento de estudos atenderão as condições previstas na Organização Didática do IF Baiano e demais Legislações vigentes.

12. AVALIAÇÃO

12.1 - DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem, permite diagnosticar dificuldades e reorientar o planejamento educacional, é um dos saberes fundamentais para o desenvolvimento educacional, pois implica em diagnóstico, planejamento e tomada de decisão.

Os procedimentos e processos avaliativos devem ser realizados periodicamente e de forma contínua, buscando construir e reconstruir o conhecimento e desenvolver hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão. Para esta finalidade, os instrumentos devem ser diversificados e incluir os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso. Estes instrumentos devem ser elaborados de forma que possibilitem ao educando a oportunidade de desenvolver a capacidade de raciocínio, de interpretar e de estabelecer a articulação entre a teoria e a prática.

O sistema de avaliação atenderá as condições previstas na Organização Didática do IF Baiano e demais Legislações vigentes.

12.2 DO CURSO

Os processos de avaliação na Instituição serão permanentes, será conduzida e sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com periodicidade estabelecida, tendo por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os princípios da avaliação do curso estão pautados no respeito à diversidade e ao desenvolvimento integral do cidadão, buscando verificar os elementos que compõem a Instituição e a proposta de uma educação de qualidade.

A avaliação dos cursos técnicos e de qualificação profissional será realizada através de avaliação interna (autoavaliação) e externa, desenvolvida pela Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

A avaliação dos cursos aborda dimensões e indicadores levando em consideração aspectos relativos ao desenvolvimento pedagógico e administrativo, tendo como objetivos específicos identificar pontos relevantes e críticos que interferem na qualidade do curso, avaliar o desenvolvimento didático-pedagógico e verificar o envolvimento do corpo docente.

Visando garantir a qualidade dos cursos ofertados, é levada em consideração a necessidade de identificar constantemente as condições de ensino dos cursos, mediante avaliação das dimensões do currículo, corpo docente e infraestrutura física e material.

13. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica não pode se manter alheia a programas de inclusão que possibilitem a entrada, permanência e conclusão do curso pela comunidade que atende determinada unidade de ensino. Desse modo, a procura por reduzir desigualdades sociais faz parte da construção da nova sociedade, tendo como base as políticas de inclusão e manutenção dos discentes, a fim de evitar a evasão escolar e promover o desenvolvimento do curso de modo pleno e satisfatório, para elevar a excelência dos cursos ofertados pela Rede Federal de Ensino.

Diante dessa perspectiva, oferecer condições de acesso e permanência do discente nos cursos ofertados pelo *Campus* Itapetinga é uma das estratégias para a formação acadêmica. Assim, em comunhão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 -2019) do IF Baiano, que prevê a Implementação da Política Estudantil, cuja responsabilidade está a cargo da Diretoria de Assuntos Estudantis – DAE (Pró-reitoria de Ensino) e a execução sob responsabilidade das Coordenações de Assuntos Estudantis dos *campus*, o *Campus* Itapetinga prevê a manutenção e ampliação das políticas já consolidadas, além de outras que diminuam a situação de vulnerabilidade social de parte de seu alunado.

Atualmente, a Política de Assistência Estudantil do *Campus* Itapetinga é um dos mecanismos de promoção de condições de permanência e apoio à formação acadêmica

de discentes. Nesse sentido, objetiva-se implementar ações que minimizem as necessidades socioeconômicas e pedagógicas, buscando promover a justiça social, bem como a formação integral do corpo discente, por meio de programas, tais como:

13.1 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

1) Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante - PAISE

O *Campus* possui o programa PAISE no qual os alunos passam por um processo de avaliação socioeconômica, pela qual são feitos levantamentos da situação econômica de cada aluno. Aqueles que se apresentam em situação de vulnerabilidade social, são contemplados com auxílios financeiros para suprir algumas necessidades, tais como: bolsa de estudo, ajuda de custo para transporte, material escolar e fardamento.

2) Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas - PROADA

Consiste nas ações e espaços para reflexões referentes a diversidade (necessidades específicas, etnia, gênero, religião, orientação sexual, respeito ao idoso) combatendo os preconceitos, reduzindo as discriminações e aumentando a representatividade dos grupos minoritários.

Tais ações são desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

O NAPNE visa a promoção de acessibilidade pedagógica por meio de adequação de material, orientações pedagógicas, aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, formação continuada, contratação de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS , bem como o acompanhamento pedagógico dos discentes que apresentem necessidades específicas.

Já o NEABI desenvolverá e acompanhará as ações referentes as questões da igualdade e da proteção dos direitos das pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios.

3) Programa de Assistência Integral à Saúde - PRÓ-SAÚDE

O Programa visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao discente através de serviço de atendimento odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde como, campanha de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional.

O *Campus Itapetinga* possui equipe multidisciplinar capacitada para realização dos serviços mencionados, composta por Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Técnico em Enfermagem.

4) Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico - PROAP

Este Programa tem como finalidade acompanhar os discentes em seu desenvolvimento integral a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional por meio de atendimento individualizado ou em grupo, por iniciativa própria ou por solicitação, ou ainda por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

Para a execução do Programa, o *Campus* conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI) que promove ações de prevenção relativas ao comportamento e situações de risco, fomenta diálogos com familiares dos discentes, e realiza acompanhamento sistemáticos às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico.

5) Programa de Incentivo a Cultura, Esporte e Lazer - PINCEL

Este programa tem por finalidade garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.

No *Campus Itapetinga* contamos com o Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer (NCEL) ao qual compete: apoiar e incentivar ações artístico-culturais visando à valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer;

proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; bem como, apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

6) Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica - PROPAC.

Este Programa visa a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do discente. O PROPAC estimula a representação discente através da formação de Grêmios, Centros e Diretórios Acadêmicos, bem como garante o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico.

13.2 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Plano de Avaliação Intervenção e Monitoramento (PAIM) do IF Baiano tem como objetivo central aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes e, conseqüentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

O público-alvo do Programa de Nivelamento, que faz parte do PAIM, é o corpo discente dos cursos da Educação Profissional de Nível Médio e da Educação Superior. Desse modo, para atender aos objetivos desta proposta, o *Campus Itapetinga*, após a realização de uma avaliação diagnóstica e na medida das suas necessidades e possibilidades, deve organizar atividades de nivelamento, privilegiando os conteúdos cujas dificuldades se apresentaram como um entrave ao pleno êxito nos cursos escolhidos.

Desse modo, planejam-se atividades extracurriculares em modalidade presencial ou a distância em forma de cursos de curta duração com a finalidade de aprimorar os conhecimentos essenciais para o bom acompanhamento/ desenvolvimento dos componentes curriculares do curso regular. Tais cursos de curta duração serão regulamentados de acordo com o Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAP).

13.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA

O Programa de Tutoria Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IF Baiano, tem por finalidade zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos discentes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação.

No *Campus* Itapetinga, o Programa de Tutoria Acadêmica possui como espinha dorsal as seguintes diretrizes: contribuir com a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo; oferecer orientações acadêmicas visando a melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão; contribuir com a acessibilidade dos discentes no *Campus*, principalmente daqueles com necessidades educacionais específicas, deficiência e altas habilidades e promover o desenvolvimento da cultura de estudo, o hábito da leitura que complementem as atividades regulares, por meio do acompanhamento personalizado.

O Programa de Tutoria Acadêmica é exercido exclusivamente pelo corpo docente do *Campus*, que deverá dedicar parte de sua carga horária ao acompanhamento e orientações acadêmicas pertinentes ao desenvolvimento profissional do discente, visando desenvolver métodos de estudo ou práticas que possibilitem o crescimento pessoal dos estudantes e da futura atuação profissional.

13.4 PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria do *Campus* Itapetinga proporciona ao corpo discente participação prática de aprendizagem em projetos de acompanhamento de componentes curriculares ou projetos de cunho acadêmico/ científico.

A monitoria é uma atividade de auxílio aos docentes e visa contribuir para uma melhor qualidade de ensino para formar lideranças, além de motivar o interesse pelas atividades de magistério por parte dos discentes. A atividade de monitoria poderá ser remunerada ou não.

13.5 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

Para um Programa de Acompanhamento de Egressos, o *Campus Itapetinga* leva em consideração os aspectos relativos a um desenvolvimento de formação continuada aliado a inserção do egresso no mundo do trabalho.

Para desenvolvimento deste Programa torna-se necessário o contato constante dos egressos com o *Campus* a partir da consolidação de banco de dados permanente, inserção dos mesmos nas atividades formativas/ acadêmicas, além de verificar adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao exercício laboral.

Propõe-se, como atividades a serem desenvolvidas para atender a este Programa, a realização do Dia do Egresso, Dias de Campo, Seminários e/ou Congressos, Cursos de curta duração, a possibilidade de participar em projeto de pesquisa e extensão desenvolvidos no *Campus Itapetinga* ou em associação com as instituições nas quais exercem suas atividades.

Tais programas de permanência do discente no *Campus Itapetinga* estão em constante processo de avaliação e reformulação, de acordo com a demanda apresentada a cada ano e de acordo com o recurso orçamentário anual. No entanto, as reformulações e adaptações não perdem as diretrizes principais apresentadas no PDI e no PPPI.

Consoante com o PPPI e o PPP do IF Baiano *Campus Itapetinga*, as ações de Assistência Estudantil fazem parte de uma das responsabilidades sociais do *Campus*, numa atitude de intervenção na realidade social da região e do seu entorno.

14. INFRAESTRUTURA

O IF Baiano *Campus Itapetinga*, possui uma área de 105 ha. A estrutura do *Campus* é composta de setores administrativo e pedagógico. O setor administrativo com 07 salas ocupa aproximadamente 324 m² de área construída.

O setor pedagógico dispõe de um (01) auditório pequeno com capacidade para 70 pessoas, quatro (04) salas para docentes, um (01) refeitório, uma (01) cantina, uma (01)

garagem com veículos utilitários (ônibus, micro-ônibus, *sprinter*, caminhão, carros de passeio, maquinário agrícola).

Ainda, possui 09 salas destinadas às atividades pedagógicas, tais como Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino, Coordenação de Assuntos Estudantis, Equipe Técnico-Pedagógica, Coordenação de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Extensão, Coordenação das Unidades Educativas de Campo, Secretaria de Registros Acadêmicos, Reprografia, Atendimento Individual Discente.

Todos os setores são providos com os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, como computadores, impressoras, tablets, bem como com conectividade e transferência de dados.

Como área de convivência o *Campus* possui 4.000 m² de área esportiva (quadra poliesportiva e campo de futebol), além de um espaço aberto de convivência e para realização de eventos científicos e culturais (tenda), com 288 m².

14.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS

Biblioteca			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	13

Laboratório de Informática			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	30

Sala de Aula			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Data Show	Unid.	10
02	Lousa Digital Interativa	Unid.	11

Núcleo de Gestão da Tecnologia da Informação (NGTI)			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktop	Unid.	4
02	Servidores Físicos	Unid.	4
03	Rack	Unid.	2
04	Switch	Unid.	4
05	Patch Panel	Unid.	7
06	TV 40"	Unid.	2
02	No-break 6kva	Unid.	2

Salas Administrativas			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	36

Salas dos Professores			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	18
02	Notebook	Unid.	50

14.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Dalila Calmon do *Campus* Itapetinga atende à comunidade acadêmica interna e de seu entorno, nos setores de ensino, pesquisa e extensão. Capaz de atender 55 pessoas devidamente acomodadas. O acervo é composto por materiais de múltiplas áreas do conhecimento, disponíveis para pesquisa através de catálogo on-line.

A Biblioteca possui uma área total de 260 m², apresenta uma entrada principal acessível e ampla. Ainda, possui uma sala para a Coordenação e outra para Processo Técnico.

14.3 LABORATÓRIOS

Quatorze (14) laboratórios didáticos destinados a atender diversas áreas do saber (Biologia, Microbiologia, Química, Física, Matemática, Informática, Línguas, Desenho Técnico, Tecnologia de Alimentos).

Quanto aos setores de produção e apoio ao ensino, Áreas de Produção e Experimentação, existem as seguintes instalações: Curral e estábulo, Escritório, Centro de Equoterapia, Galpões de Avicultura, Depósito de Insumos, Estação Meteorológica, Reservatórios de Água, Silo Trincheira, Setor de Agricultura, Viveiro de mudas.

O curso contará ainda com pelo menos dois laboratórios específicos com equipamentos e softwares adequados, sendo:

- Laboratório de informática com programas específicos às disciplinas
- Laboratório de arquitetura de computadores

14.4 RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos se apresentam como um conjunto de ferramentas utilizadas pelos docentes para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, funcionando como uma ponte entre o conteúdo proposto para cada componente curricular e o discente, assumindo a função de mediadores da aquisição do conhecimento. Sua utilização é muito importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, proporcionando uma melhor aplicação do conteúdo.

A capacidade que os recursos didáticos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais, principalmente os audiovisuais, faz com o aluno desenvolva sua criatividade, tornando-se ativamente participante de construções cognitivas.

Realizar atividades pedagógicas dinâmicas e mais atraentes é papel importante do docente na era tecnológica, com vistas a conseguir conquistar o interesse do discente. Diante da infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, trabalhamos com uma variedade de recursos didáticos para prática docente, podendo ser utilizados em conjunto ou separadamente, a depender do contexto a ser inserido:

- Recursos Naturais (elementos de existência real na natureza, tais como água, animais, vegetação);
- Recursos Pedagógicos (livros, quadro branco, pincel atômico, slides, maquetes);
- Recursos Tecnológicos (internet e seus dispositivos, computadores, equipamentos de data show e lousa digital Interativa, laboratório de línguas);
- Recursos Culturais (Biblioteca, exposições).

14.5 SALA DE AULA

O *Campus* Itapetinga possui vinte (20) salas de aula, com capacidade máxima para 40 discentes, num total de 1.080 m² de área construída, aproximadamente. Todas as salas possuem sistema de aclimação, boa acústica, acessível, além de possuírem carteiras que garantem ergonomia aos discentes e docentes.

Quanto à segurança do espaço, o mesmo possui os equipamentos contra incêndio e pânico.

15. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro funcional do IF Baiano *Campus Itapetinga*, em 2015, é composto de 38 docentes (Quadro 1), 28 técnicos administrativos (Quadro 2) e 41 servidores terceirizados para atendimento das atividades administrativas e pedagógicas.

Possui nove (09) docentes que atuam neste Curso, sendo dois (02) mestres e um (01) doutor. Todos os docentes são efetivos e possuem regime de trabalho de dedicação exclusiva, com as titulações obtidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente comprovadas.

Quadro 1. Relação de docentes que atuam no Curso.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Clésio Rubens de Matos	Especialização de Nível Superior	Bacharelado em Ciências da Computação	Informática
Cristiane Santos Barreto	Mestrado em Matemática	Licenciatura em Matemática	Matemática
Francisco Hélio de Oliveira	Especialização de Nível Superior	Bacharelado em Ciências da Computação	Informática
Gisele Bonfim Lima	Mestrado em Matemática	Licenciatura em Matemática	Matemática
Izanete Marques Souza	Especialização de Nível Superior	Licenciatura em Letras	Língua Portuguesa; Redação Científica
Luís Henrique Alves Gomes	Doutorado em Língua e Cultura	Graduação em Letras Vernáculas	Língua Portuguesa; Redação Científica
Marcus Vinícius Souza Sodré	Especialização de Nível Superior	Bacharel em Ciências da Computação	Informática
Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	--	Bacharel em Ciências da Computação	Informática
Saadia Alves Silva de Menezes	Especialização de Nível Superior	Graduação em Letras c/Inglês	Língua Inglesa

Quadro 2. Relação de técnicos que atuam no *Campus Itapetinga*:

SERVIDOR	CARGO EFETIVO	NÍVEL
Adriana Oliveira de Souza Silva	Assistente de Alunos	C
Allane Brito dos Santos	Assistente de Alunos	C
Cátia Brito dos Santos	Assistente Administrativo	D
Charles Marques Pereira	Assistente de Alunos	C
Deisiane Moreira Nunes	Médica Veterinária	E
Di Paula Ferreira Prado Calazans	Assistente Administrativo	D
Fagner Ribeiro Santos	Contador	E
Flávio Mendes de Souza	Técnico de Laboratório/ Química	D
Genilson Batista de Oliveira	Engenheiro de Alimentos	E
Graziele Madureira Baptista Jabur	Assistente Administrativo	D
Íris Santos Silva	Assistente Administrativo	D
Jairo Santos	Bibliotecário	E
Janeísa Botelho Barros	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Joilson Amorim Moreira	Técnico em Tecnologia da Informação	D
Jorge Luiz Peixoto Bispo	Técnico em Alimentos	D
José Francisco Alves Cruz	Assistente Administrativo	D
Josefa Elidiane Santos Andrade	Técnico em Contabilidade	D
Luciana Gomes Santos	Psicóloga	E
Marcelo Fernandes Pereira da Silva	Engenheiro Agrônomo	E
Mayara Pimentel Almeida	Nutricionista	E
Nádia Dias Coelho de Figueiredo	Técnico em Enfermagem	D
Nayron Brito Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Osidenie Pinheiro da Silva	Assistente Social	E
Osmar da Silva Souza	Técnico em Audiovisual	D
Patrícia Amorim Silveira	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Robson de Aragão Nunes	Assistente Administrativo	D

SERVIDOR	CARGO EFETIVO	NÍVEL
Sirlane Silva Oliveira	Assistente Administrativo	D
Suzana Cardoso Carvalho	Técnico em Agropecuária	D
Vera Lúcia Fernandes de Brito	Pedagoga	E
Wágner da Silva Oliveira	Técnico em Agropecuária	D

16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A conclusão do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio terá como resultado certificatório a expedição de histórico escolar e de diploma, obedecendo-se a obrigatoriedade da descrição dos conhecimentos profissionais inerentes à área de atuação, mediante êxito em todos componentes curriculares do Curso, conforme prevê a Organização Didática da Instituição e tendo também concluído a carga horária de prática profissional, de acordo ao Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Baiano, atendendo ao parágrafo único do Artigo 7º do Decreto nº 5.154/2004 e a LDB conforme redação dada pela Lei nº 11.741/2008 ao Artigo nº 41.

17. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. 2014/2015 – Os condutores do mercado de TIC. Disponível em: <<http://www.brasscom.org.br/brasscom/Portugues/download.php?cod=593>>. Acesso em 07 mar. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_lei9394.pdf>. Acesso em 07 mar. 2011.

BRASIL. Lei 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm>. Acesso em 15 mar. 2011.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Estabelece a regulamentação dos Artigos da LDB referentes à Educação Profissional. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em 07mar. 2011.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04, de 08 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol0499.pdf>. Acesso em 07 mar. 2011.

CAENS (Coordenação de Apoio ao Ensino)/ U.E. Vitória da Conquista/CEFET-BA.

FAZENDA, I.C.A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em: <www.ibge.gov.br/home>. Acesso em 09 mar. 2015.

.SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica). Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Novembro, 2007. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/setec>. Acesso em 07 mar. 2008.

SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica). Referenciais curriculares nacionais de nível técnico. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/setec>. Acesso em 07 mar. 2011.

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001

ANEXOS – Equipamentos e Recursos Tecnológicos dos Diversos Setores Educativos

UNIDADE EDUCATIVA DE LABORATÓRIO (Química, Biologia)

Item	Equipamentos e instalações	Un	Quant.
1.	Autoclave Vertical	Un	01
2.	Balança Analítica	Un	01
3.	Balança Mecânica capacidade 2610 g	Un	01
4.	Balança Semianalítica com Capela max. 3200 g	Un	01
5.	Balança Semianalítica max. 620 g	Un	01
6.	Banho Maria	Un	01
7.	Capela	Un	01
8.	Centrífuga 12 tubos 4000 rpm	Un	01
9.	Centrífuga 8 tubos (14 mL) 10000 rpm	Un	01
10.	Chapa de Aquecimento Capacidade 1 L	Un	01
11.	Destilador Cristófoli	Un	01
12.	Estufa de Cultura	Un	01
13.	Estufa de Secagem CAP-64L P 1200W	Un	01
14.	Estufa de Secagem até 250 °C	Un	01
15.	kit Biologia	Un	01
16.	Klt Química	Un	01
17.	Lupa Binocular	Un	01
18.	Manta de aquecimento V. 500 mL	Un	01
19.	Microscópio Binocular	Un	05
20.	Microscópio de Contraste Binocular	Un	01
21.	Multímetro Digital	Un	02
22.	Paquímetro 13 cm comum	Un	01
23.	Placa de Aquecimento c/ Agitação Magnética 10 velocidade e 10 níveis de aquecimento	Un	01
24.	Refrigerador Degelo Automático	Un	01
25.	Termômetro Infravermelho	Un	01

FERRAMENTAS (Campo e Almoxarifado)

Item	Ferramentas	Un	Quant.
1.	Ancinho	Un	15
2.	Carro de mão	Un	04
3.	Cavador articulado	Un	12
4.	Cavador	Un	01
5.	Enxada	Un	19

6.	Enxadeta	Un	09
7.	Facão	Un	10
8.	Foice	Un	03
9.	Garfo de jardim	Un	07
10.	Pá	Un	10
11.	Picareta	Un	01
12.	Pulverizador costal	Un	02
13.	Tesoura de poda	Un	04

UNIDADE EDUCATIVA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Oficina mecânica - Área construída = 300 m²

Item	Equipamentos	Un	Quant.
1.	Perfurador motorizado	Un	02
2.	Roçadeira costal	Un	02
Item	Máquinas	Un	Quant.
1.	Trator de pneus marca Valtra modelo A 850	Un	01
2.	Trator de pneus marca Massey Ferguson	Un	01
Item	Implementos	Un	Quant.
1.	Arado de 03 discos	Un	01
2.	Carreta 01 eixo	Un	02
3.	Pulverizador mecanizado (Jacto)	Un	01
4.	Ensiladeira mecanizada	Un	01
5.	Grade niveladora 28 discos	Un	01
6.	Sucador	Un	01
7.	Encanterador	Un	01
8.	Roçadeira Agrícola	Un	01
9.	Guincho de trator	Un	01
10.	Retroescavadeira	Un	01
11.	Plantadeira de três linhas	Un	01

UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO (aves, coelhos)

Item	Instalações	Un	Quant.
1.	Galpão para frango de corte	m ²	150
2.	Galpão para cunicultura	m ²	150

UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO (bovinos)

Área construída = 1.515 m²

Item	Instalações	Un	Quant.
------	-------------	----	--------

1.	Galpão coberto para bovinos	m ²	221
2.	Área aberta para bovinos	m ²	1.294
Item	Equipamentos	Un	Quant.
1.	Armário de madeira	Un	02
2.	Silo trincheira	Un	01
3.	Picador de capim (nogueira)	Un	01
4.	Pistola para aplicação de medicamentos	Un	01
5.	Latões leite 50 leite	Un	02
6.	Carroça tração animal	Un	02
7.	Mochador ferro tipo "T"	UN	02
8.	Aquecedor mochador	UN	01
9.	Maleta inseminação com pinça e aplicador universal	UN	01
10.	Botijão de sêmen 20 litros	UN	01
11.	Balança leite Alfa Laval Agri 50 Kg	UN	01
12.	Geladeira Consul	UN	01

UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO (Fábrica de ração)

Área construída = 84 m²

Item	Equipamentos	Un	Quant.
1.	Misturador cap. 500 Kg/batida Nogueira	Un	01
2.	Desintegrador, picador e moedor Nogueira	Un	01
3.	Galpão da fábrica	m ²	84

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

No Acervo Bibliográfico encontram-se os seguinte títulos:

ACERVO	Unidades
ABAUERE, Maria Luiza. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar . São Paulo: Moderna, 2012. 192 p	03
ALMEIDA, Napoleão Mendes de; HERNANDES, Paulo. Gramática metódica da língua portuguesa . 46. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2009. 658 p.	05
ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável . 3. ed., rev. e ampl. - São Paulo: Expressão Popular, 2012. 400 p.	06
ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento . São Paulo: Érica, 2009. 286 p.	06
ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados . São Paulo: Érica, 2010. 222 p.	06
ANDERSON, Bob. Alongue-se . 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Summus, 2003. 222 p.	01
ANDRADE, Nélcio José de. Higiene na indústria de alimentos: avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes bacteriano . São Paulo: Varela, 2008. 412 p.	03
ANDRIGUETTO, José Milton (Et. al). Nutrição animal . 3. ed. São Paulo: Nobel, 1983. 2 v.	02
ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1422p.	12
ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1422p.	12
APPEZZATO-DA-GLÓRIA, Beatriz; CARMELLO-GUERREIRO, Sandra Maria (Editora). Anatomia vegetal . 3. ed. Viçosa: UFV, 2012. 404 p.	01
AQUARONE, Eugenio (Coord). Biotecnologia industrial: volume 4 : biotecnologia na produção de alimentos . São Paulo: Blucher, c2001. xvii, 523 p.	02
AQUARONE, Eugenio et al. Biotecnologia industrial . São Paulo: Blucher, c2001. 4 v.	03
ARAÚJO, Everton Coimbra de. Algoritmos: fundamento e prática . 3. ed., ampl. e atual. Florianópolis: Visualbooks, 2007. 414 p.	03
ARAÚJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente . Florianópolis: Visual Books, 2008. 186 p.	03
ARAÚJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; GUERRA, Antonio José Teixeira. Gestão ambiental de áreas degradadas . 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 320 p.	01
ARAÚJO, Júlio Maria A. Química de Alimentos: Teoria e Prática . 5. ed. Viçosa: UFV, 2011. 601 p.	03
ARAÚJO, Júlio Maria A. Química de Alimentos: teoria e prática . 6. ed. Viçosa: UFV, 2015. 668 p.	03
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 430 p.	03
ASSIS, André Koch Torres. Os fundamentos experimentais e históricos da eletricidade . São Paulo: Livraria da Física, 2011. x, 266 p.	01
ATHIÊ, Flávia. Gado leiteiro: uma proposta adequada de manejo . 4. ed. São Paulo: Nobel, 1988. 101 p.	05
ATKINS, P. W; PAULA, Julio de. Físico-química . 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. 2v.	01
ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 922 p.	01
AULETE, Caldas. Novíssimo Aulete: dicionário contemporâneo da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 1456 p.	05
AZEREDO, Henriette Monteiro Cordeiro de (Ed.). Fundamentos de estabilidade de alimentos . 2. ed. rev. e ampl. Brasília - DF: Embrapa, 2012. 326p	03
BACCAN, Nivaldo et al. Química analítica quantitativa elementar . 3. ed. rev. ampl. e reestr. São Paulo: Blucher, 2001. xiv, 308 p.	04
BAIRD, Colin; CANN, Michael C. Química ambiental . 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 844 p.	07
BARBIERI, Jose Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e	06

instrumentos . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. xiii, 358 p.	
BARBIERI, Jose Carlos. Gestão de Ideias para inovação Contínua . Porto Alegre: bookman, 2009. 134 p	01
BARBOSA, Denis Borges (Org.). Direito da inovação: comentários à Lei federal de inovação, incentivos fiscais à inovação, Legislação estadual e local, Poder de compra do estado (modificações à lei de Licitações) . 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. 907p.	01
BARBOSA, Denis Borges. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, software . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. 179p.	01
BARBOSA, Denis Borges. Proteção das marcas: uma perspectiva semiológica . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. 456 p.	01
BARCELOS, Valdo. Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 119 p.	01
BARRAL, Welber; PIMENTEL, Luiz Otávio (Org). Propriedade intelectual e desenvolvimento . Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007 447 p.	01
BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de Suinocultura . 2. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 295 p.	02
BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de Suinocultura . 5. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1987. 295 p.	02
BARRETO, Geraldo Benedito. Irrigação: princípios, métodos e prática . Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, c1974. 185 p.	09
BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: proposta metodológicas . 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 127 p.	03
BARSOSA, Adriano Aurelio Ribeiro. Segurança do trabalho . Curitiba: Livro Técnico, 2011. 112 p.	05
BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA-FILHO, José Vicente (Org). Logística ambiental de resíduos sólidos . São Paulo: Atlas, 2011. ix, 250p.	06
BATISTA, Hildonice de Souza; MALTA, Arlene Andrade (Org.). Iniciação à docência: diálogos educacionais no PIBID de Licenciatura em Ciências Biológicas . Salvador, BA: EDUFBA, 2013. 299 p.	10
BATISTA, Hildonice de Souza; TEIXEIRA, Lilian da Silva (Org.). Iniciação à docência: múltiplos enfoques no PIBID de Licenciatura em Ciência da Computação . Salvador: EDUFBA, 2013. 132 p.	10
BAUDRILLARD, Jean. Telemorfose . Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 65p.	05
BAUMAN, Zygmunt. Capitalismo parasitário e outros temas contemporâneos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. 92 p.	05
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. 278 p.	05
BAUMAN, Zygmunt. Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadoria . Rio de Janeiro: Zahar, 2008. 199 p.	05
BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 301 p.	05
BECHARA, Evanildo. Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 1183 p	05
BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade . 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011 383 p.	05
BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R; HARPER, John L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. x, 740 p	11
BEHMER, M. L. Arruda. Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações: produção, industrialização, análise . 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Nobel, 1984. 320 p	03
BEHMER, M. L. Arruda. Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações: produção, industrialização, análise . 10. ed. São Paulo: Nobel, 10. ed.. 320 p	02
BEHMER, Manuel Lecy Arruda. Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações: produção, industrialização, análise . 15. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 320 p.	06
BEIGHLEY, Lynn. Use a cabeça! SQL . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 454p	03

BENTANCUR, Paulo; BARRETO, Lima. Triste fim de Policarpo Quaresma . Porto Alegre: L&PM, 2009. 64 p.	11
BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de. Nutrição de ruminantes . 2. ed. Jaboticabal, SP: Funep, 2011. xxii, 619 p.	05
BERMANN, Celio. Energia no Brasil: para que? para quem?: crise e alternativas para um país sustentável . 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2003. 139 p.	01
BERNARDO, Salassier; SOARES, Antonio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni. Manual de irrigação . 8. ed., atual. e ampl. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 625 p.	10
BERNARDO, Salassier; SOARES, Antonio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni. Manual de irrigação . 8. ed., atual. e ampl. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 625 p.	10
BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos . Lavras: UFLA, Universidade Federal de Lavras, 2012. 373p.	15
BERTOLINO, Marco Tulio. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos . Porto Alegre: Artmed, 2010. 320p.	03
BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. Conservação do solo . 9. ed. São Paulo: Ícone, 2014. 355 p.	16
BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. Conservação do solo . Piracicaba: Livrocere, 1985. 368p.	08
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009. 512 p	01
BIOLOGIA celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014 1210 p. ISBN 9788582710494. Disponível em: /pergamum.ifbaiano.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos//000015/000015d1.jpg . Acesso em: 29 jul. 2014.	03
BLACKADDER, D. A; NEDDERMAN, R. M. Manual de operações unitárias: destilação de sistemas binários, extração de solvente, absorção de gases, sistemas de múltiplos componentes, trocadores de calor, secagem, evaporadores, filtragem . São Paulo, SP: Hemus Ed., c1982. c2004 (IFGMB) 276p.	03
BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. xvii, 496, [4] p	03
BORÉM, Aluizio; FREIRE, Eleusio Curvelo. Algodão: do plantio à colheita . Viçosa, MG: UFV, 2014. 312 p.	05
BORÉM, Aluizio; PIMENTEL, Leonardo Duarte (Ed). Sorgo: do plantio à colheita . Viçosa: UFV, 2014. 275 p.	05
BORGES JUNIOR, Mauricio Pereira. Sistema em ASP 3.0: utilizando três camadas . São Paulo: Ciência Moderna, 2008. 138 p.	03
BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia . 3. ed. revista. São Paulo: Edgar Blücher, 1975. 192 p.	06
BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à engenharia civil . 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013. 211p.	04
BORGES, Alberto de Campos. Topografia . São Paulo: Edgard Blücher, 1977. 187 p.	03
BORZANI, Walter (Coord). Biotecnologia Industrial: volume 1 : fundamentos . São Paulo: Blucher, c2001. 254p.	07
BOSCOV, Maria Eugenia Gimenez. Geotecnia ambiental . São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 248p.	01
BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. (Autor). Química geral . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1986. 2 v.	15
BRANCO, Samuel Murgel. Água: origem, uso e preservação . 2. ed., reform. São Paulo: Moderna, c2003. 93 p.	01
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA;. Com direito à palavra/ dicionários em sala de aula. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2012. 147 p.	04
BRASIL; Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos;. Água desafio para o próximo milênio: anais do seminário para discussão dos anteprojetos de lei para criação da ANA e do SNGRH realizado em 27 de julho de 1999. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, c2001.	04

BRIGANTE, Janete; ESPÍNDOLA, Evaldo Luiz Gaeta (Edit.). Limnologia fluvial: um estudo no Rio Mogi-Guaçu . 2. ed. São Carlos: Rima, 2009. xxii, 255 p.	01
BROWN, Theodore L. et al. Química: a ciência central . 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, c2005. xviii, 972 p.	07
BURATTINI, Maria Paula T. de Castro; DIB, Claudio Zaki (Coord.). Energia: uma abordagem multidisciplinar . São Paulo: Livraria da Física, 2008. 110 p.	01
CABRAL, Lourdes Maria Corrêa; PENHA, Edmar das Mercês; MATTA, Virgínia Martins da. Água de coco verde refrigerada . Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 34 p.	02
CAMARGO, Rodolpho de. Tecnologia dos produtos agropecuários: alimentos . São Paulo: Nobel, 1984. 298p.	03
CAMARGOS, Luiz Fernando Macedo; MENEZES, Marco Antonio Figueiredo. Introdução à HTML e PHP . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 105 p.	03
CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Bioquímica . São Paulo: Cengage Learning, c2007. 3 v.	01
CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Aparecida Mendes. Laboratório de eletricidade e eletrônica . 24. ed. São Paulo: Erica, 2007 310 p.	01
CARRIERI, Alexandre de Pádua (Colaborador). Sociedade e consumo: múltiplas dimensões na contemporaneidade . Curitiba: Juruá, 2010. 436 p.	05
CARSON, Rachel. Primavera silenciosa . São Paulo: Gaia, 2010. 327 p.	01
CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 256 p.	01
CARVALHO, Olavo de; BRASIL, Felipe Moura (Org.). O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota . 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. 615 p	05
CASTELLI, Geraldo. Hospitalidade: a inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços . São Paulo: Saraiva, 2010. 259p.	01
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Nova gramática do português brasileiro . São Paulo: Contexto, 2010. 768 p.	05
CASTORIADIS, Cornelius; ESCOBAR, Enrique; VERNAY, Pascal; GONDICAS, Myrto (Org). Uma sociedade à deriva: entrevistas e debates, 1974-1997 . Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006. 310p.	05
CASTRO, A. Gomes de; POUZADA, A. Sergio (Coord). Embalagens para a indústria alimentar. Lisboa: Instituto Piaget, 2003. 609 p	04
CASTRO, Antônio Maria Gomes de; LIMA, Suzana Maria Valle; SILVA, João Flávio Veloso (Edit.). Complexo agroindustrial de biodiesel no Brasil: competitividade das cadeias produtivas de matérias-primas . Brasília: Embrapa Agroenergia, 2010. 712 p.	01
CECCHI, Heloisa Máscia. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas, SP: Unicamp, 2003. 207 p	04
CEGALLA, Domingos Paschoal. Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 960 p.	01
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p.	05
CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. Don Quijote de la Mancha. 14. ed. Madrid [Espanha]: Anaya, 2014. 158 p.	10
CESAR, Heitor Pinto. Manual pratico do enxertador: e criador de mudas de arvores frutiferas e dos arbustos ornamentais. 10. ed. São Paulo: Nobel, 1979. 158 p	02
CESAR, Heitor Pinto. Manual práctico do enxertador: e criador de mudas de Árvores frutíferas e dos arbustos ornamentais. 14. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 158 p	04
CÉSAR, Heitor Pinto. Manual práctico do enxertador: e criador de mudas de árvores frutíferas e dos arbustos ornamentais. 13. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 158 p	01
CHAPAVAL, Léa et al. Manual do produtor de cabras leiteiras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 212 p.	07
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. 520 p.	20
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 9.ed. São Paulo: Ática, 1997. 440 p.	03
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 2 v	02

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. 5. ed. São Paulo: Makron Books, c1998. 2 v	03
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 2 v	02
CHISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 332 p.	03
CHITARRA, Maria Isabel Fernandes; CHITARRA, Adimilson Bosco. Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio. 2. ed. rev. e ampl. Lavras, MG: UFLA, 2005. 783 p	02
CHRISTENSEN, Clayton M. Inovação na sala de aula: como a inovação de ruptura muda a forma de aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. 240 p.	01
CHRISTOFOLETTI, Antonio. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Blucher, 2011. 236 p.	01
CINTRA, André Galvão de Campos. O cavalo: características, manejo e alimentação . São Paulo: Roca, 2011. xx, 364 p.	10
CINTRA, André Galvão de Campos. O cavalo: características, manejo e alimentação . São Paulo: Roca, 2011. xx, 364 p.	10
COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 552p	03
COELHO, Fernando S.; VERLENGIA, Flávio. Fertilidade do solo. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 384p.	04
COLLISON, Simon. Desenvolvendo CSS na Web: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 333p	03
COMASTRI, José Anibal; TULER, José Claudio. Topografia: Altimetria. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005. 200 p.	06
CONN, Eric Edward; STUMPF, Paul Karl. Introdução à Bioquímica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, c1980. 525 p	04
CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Org.). Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2011. 269 p.	01
CORREIA, Gustavo Testa. Aspectos jurídicos da internet. 5. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 169 p	03
CORTELLA, Mario Sergio; RIBEIRO, Renato Janine. Política: para não ser idiota . 9. ed. Campinas, SP: Papirus 7 Mares; 2012. 112 p.	05
CORTEZ, Luís Augusto Barbosa (Coord). Bioetanol de cana-de-açúcar: P&D para produtividade e sustentabilidade . São Paulo: Blucher: 2010. xxxviii, 954 p.	01
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p.	03
COSTA, Felipe. Ambiente de redes monitorado com Nagios e Cacti. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008. 189 p.	03
COSTA, Ramon Gomes; TODESCHINI, Leonardo. WEB: como programar usando ferramentas livres: HTML, JavaScript, Apache, MySQL e PHP . Rio de Janeiro: Alta Books, c2006 270 p.	03
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas . 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 320 p.	20
COUTO, Humberto Pena. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 289 p.	03
CRUZ, Flávio da (Coord). Lei de responsabilidade fiscal comentada: lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 . São Paulo: Atlas, 2012. 389 p.	01
CUNHA, Euclides da. Os sertões: campanha de Canudos. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2002. 637p.	05
DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos . 2. ed. São Paulo: Novatec, 2012. 574 p.	03
DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro	05

. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, c1997. 366 p.	
DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Tradução da 8. ed. americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 865 p.	06
DE CONTO, Suzana Maria (Org.). Gestão de resíduos em universidades. Caxias do Sul, RS: EducS, 2010. 319 p.	03
DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, Jose. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p.	05
DEGOIS, Claude. Manual do criador de ovinos: guia para os pastores e criadores de ovinos. [9. ed.]. Portugal: Europa-America, [1988?]. 381 p.	03
DEITEL, H. M et al. C#: como programar . São Paulo: Pearson Makron Books, 2003. 1153 p.	03
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xxi, 760 p.	03
DEITEL, Paul J; DEITEL, Harvey M. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. xxix, 1144 p.	02
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. x, 220 p.	05
DICIONARIO de biografias científicas =: Dictionary of scientific biography. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. 3v.	03
DICIONÁRIO Larousse: inglês-português, português-inglês : avançado. 2.ed. São Paulo: Larousse, 2009. 1v	01
DICIONÁRIO UNESP do português contemporâneo. Curitiba: Piá, 2012. xv, 1488 p	05
DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. 328 p.	05
DINIZ, Paulo de Matos Ferreira. Lei n.º 8.112/1990: comentada: regime jurídico dos servidores públicos civis da União e legislação complementar. 10. ed. São Paulo: MÉTODO, 2009. 1195 p.	02
DOCZI, György. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura . 6. ed. São Paulo: Mercuryo, 2012. 149 p.	03
DOMINGUES, Octavio. O zebu: sua reprodução e multiplicação dirigida. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1975. 187 p.	01
DOWBOR, Ladislau. Democracia economica: uma passeio pelas teorias. Fortaleza: 2010. 186 p.	01
DUARTE, Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 4 v.	04
DUTCOSKY, Silvia Deboni. Análise Sensorial de Alimentos. 4. ed. Curitiba, PR: Champagnat, 2013. 426 p.	02
EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.	04
EMBRAPA; SEBRAE. Iniciando um pequeno grande negócio agroindustrial: processamento da carne bovina . Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 184 p.	02
EMBRAPA;. EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS. SEBRAE NACIONAL. Iniciando um pequeno grande negócio agroindustrial: frutas desidratadas . Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. 115 p.	02
ENGEL, Randall G. et al. Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena . 3. ed. -. São Paulo: Cengage Learning, 2013. xxiii, 1010 p.	01
ENGLERT, Sergio Inacio. Avicultura: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade. 3. ed. Porto Alegre: Agropecuaria, 1980 . 288 p	01
ESTEVES, Francisco de Assis (Coord). Fundamentos de limnologia. 3. ed. -. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. xxxvi, 790 p.	07
FAHIM, Mohammed A.; AL-SAHHAF, Taher A.; ELKILANI, Amal S. Introdução ao refino de petróleo. Rio de Janeiro: 2012. 457 p.	02
FAHIM, Mohammed A.; AL-SAHHAF, Taher A.; ELKILANI, Amal S. Introdução ao refino de petróleo. Rio de Janeiro: 2012. 457 p	02
FELIPINI, Dailton. Empreendedorismo na internet: como encontrar e avaliar um lucrativo nicho	03

de mercado . Rio de Janeiro: Brasport, 2010. xv, 197p	
FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. Sistema de registro de preços e pregão presencial e eletrônico. 4. ed. rev. atual. ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2011. 804 p	01
FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia . São Paulo: Elsevier, 2010. 164 p.	03
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Minidicionário da língua portuguesa. 4. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 790 p	13
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; FERREIRA, Marina Baird; ANJOS, Margarida dos. Dicionário Aurélio da língua portuguesa. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 2222 p.	08
FERREIRA, Rony Antonio. Suinocultura: manual prático de criação . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p.	13
FERRETTI, Eliane. Geografia em ação: práticas em climatologia . Curitiba: Aymará, 2012. 127 p.	03
FERRY, Luc. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos . Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2010. 239 p.	05
FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Manual de olericultura: cultura e comercialização de hortaliças . 2. ed. ampl., rev. São Paulo: Agronômica Ceres, 1982. 2 v.	13
FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro; MARCHI, Diana Maria. A formação do leitor jovem: temas e gêneros da literatura. Erechim, RS: Edelbra, 2009.139 p.	01
FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística empresarial: a perspectiva brasileira . São Paulo: Atlas, 2012. 372 p.	03
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xii, 218 p	06
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xii, 218 p.	06
FOUST, Alan S et al. Princípios das operações unitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 670 p.	03
FRANCO, Guilherme. Tabela de composição química dos alimentos. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 307p	02
FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Análise do Conteúdo. 4. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2012. 94 p.	03
FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a cabeça! HTML: com CSS e XHTML . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. xxi, 580 p.	03
FURLAN, Melissa. Mudanças climáticas e valoração econômica da preservação ambiental: o pagamento por serviços ambientais e o princípio do protetor-recebedor. Curitiba: Jurua, 2010. 276 p.	01
FURTADO, Jose Francisco Rodrigues. Piscicultura: uma alternativa rentável. Guaíba: Agropecuária, 1995. 180 p.	03
GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. 6. ed. -. São Paulo: Peirópolis, 2009. 217 p.	01
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002. x, 598 p	01
GALETI, Paulo Anestor. Guia do técnico agropecuario: solos. Campinas: ICEA, 1983. 142 p	07
GALLO, Lúcia Razera. Inglês instrumental para informática: módulo I . 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011. 170 p.	06
GÁLVEZ, José A. Dicionário Larousse: espanhol/português, português/espanhol, mini. 2. ed. São Paulo: Larousse, 2009. xii, 197 p.	30
GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Cien años de soledad. 5. ed. Barcelona: Debolsillo, 2014. 495 p	02
GARCIA, Gilberto J. Topografia: aplicada as ciências agrárias. 3. ed. São Paulo: Nobel, [s.d.]. 256p.	05
GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JUNIOR, Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico,	02

2010. 120 p.	
GAVA, Altanir Jaime. Princípios da tecnologia de alimentos. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1981. 284 p.	01
GAVA, Altanir Jaime. Princípios da tecnologia de alimentos. 6. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 284 p.	05
GAVA, Altanir Jaime. Princípios da tecnologia de alimentos. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 284 p.	07
GENTIL, Luiz Vicente. 202 perguntas e respostas sobre biocombustíveis. Brasília: SENAC, 2011. 324 p.	01
GERMANO, Pedro Manuel Leal. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 5. ed., rev. atual. Barueri: Manole, 2015. 1077 p.	03
GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simoes. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos: Qualidade das Matérias-Primas, Doenças Transmitidas por Alimentos, Treinamento de Recursos Humanos.. 4. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2011. 1034 p.	03
GIANNONI, Marcos Antonio; GIANNONI, Miriam Luz. Gado de leite: genética e melhoramento. São Paulo: Nobel, 1987. 374 p.	05
GIANNONI, Marcos Antonio; GIANNONI, Miriam Luz. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. São Paulo: Nobel, 1983. 463 p.	04
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. 177p.	05
GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Zahar, c2002 233 p.	05
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, c2010. 775 p.	01
GODART, Frédéric. Sociologia da moda. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. 155 p.	05
GOLDEMBERG, José (Coord). Energia e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Blucher, 2010. 94 p.	01
GOLDEMBERG, José; LUCON, Oswaldo. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Edusp, 2012. 396 p.	01
GOMES, Raimundo Pimentel. Fruticultura brasileira. 13. ed. São Paulo: Nobel, c1972. 446 p.	01
GONÇALVES, Édira Castello Branco de Andrade. Análise de alimentos: uma visão química da nutrição. 3. ed. São Paulo: Varela, 2012. 324 p.	05
GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. Estruturas de dados e algoritmos em Java. 4. ed.-. Porto Alegre: Bookman, 2007. 600 p.	03
GREIF, Helmut; KAUFMANN, Hans; VOSSEBURGER, Franz - Josef (Autor). Tecnologia dos plásticos. São Paulo: Blucher, 1995. 205p.	03
GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. Para entender a terra. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. xxix, 738 p.	01
GUERRA, Antonio Jose Teixeira; SILVA, Antonio Soares da; BOTELHO, Rosangela Garrido Machado (Org.). Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações . 8. ed. Rio de Janeiro: Bertand, 2012. 339 p.	01
GUIMARÃES, Bernardo. A escrava Isaura. Porto Alegre: L&PM, 2009. 64 p.	11
GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL . Campinas, SP: UNICAMP, c2003. 270 p.	03
GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2. ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2009. 571p.	04
HARRIS, Daniel C. Análise química quantitativa. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. 898 p.	03
HARVEY, David. Para entender O capital: livro I . São Paulo: Boitempo, 2013. 335p	05
HICKMAN JR., Cleveland P.; ROBERTS, Larry S.; LARSON, Allan. Princípios integrados de zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xviii, 951 p.	06
HOLMES, Colin W.; WILSON, Galvin F. Produção de leite a pasto. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1990. 708p	02
HOTKA, Dan. Aprendendo Oracle9i. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. xix, 432 p.	02
HOAÍSS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 1986 p	05

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: LTC, c2010. 313 p.	03
INSTITUTO ANTONIO HOUAISS DE LEXICOGRAFIA. (Org.). Dicionário Houaiss conciso. Rio de Janeiro: Moderna, 2011. 1078 p.	04
INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA;. Curso de avicultura/ Instituto Campineiro Agrícola. 4. ed. Campinas, SP , 1973. 331 p.	01
INSTITUTO DA POTASSA & FOSFATO;. Manual internacional de fertilidade do solo. 2. ed. rev., ampl. Piracicaba: POTAFOS, 1998. vii,177p.	10
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS (SP); CENTRO DE ESTUDOS DE FERTILIZANTES (SP). Manual de fertilizantes. 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1976. 229p.	07
INTERCÂMBIO Comercial do Agronegócio.: Principais Mercados de Destino.. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2010. 443 p.	02
INTRODUÇÃO à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005. 318 p.	02
INTRODUÇÃO à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005. 318 p.	02
JACOBS, Betty E. M. Ervas: como cultivar e utilizar com sucesso . São Paulo: Nobel, 1995. 215 p	03
JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego . 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. xxii, 1433 p.	03
JANDL JÚNIOR, Peter. Desenvolvendo aplicações web com JSP e JSTL. São Paulo: Novatec, 2009. 316 p.	02
JARDIM, Valter Ramos. Curso de bovinocultura. 5. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983. 525 p.	05
JARDIM, Valter Ramos. Curso de bovinocultura. 6. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985. 525 p.	07
JOE, Jimi; GUIMARAES, Josue. Garibaldi & Manoela: uma história de amor. Porto Alegre: LP & M, 2009. 51 p.	09
KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. Gestão de projetos: uma abordagem global. 2.ed. São Paulo: Saraiva, c2012. 269p	03
KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 821p.	03
KIEHL, Edmar José. Manual de edafologia: relações solo - planta . São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 262 p.	07
KIM, Linsu; NELSON, Richard R. (Org). Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente . Campinas: UNICAMP, 2009. 503 p.	01
KING, C. Judson. Processos de separación. Barcelona: Reverté, 2003. 914 p	02
KIRCHOF, Breno. Exploração leiteira para produtores. Guaíba, RS: Agropecuária, 1994. 260p.	03
KLAR, Antonio Evaldo. Irrigação: frequência e quantidade da aplicação. São Paulo: Nobel, 1991. 156 p.	05
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. 182 p.	03
LA ROVERE, Emílio Lèbre de (Coord.). Manual de auditoria ambiental. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. xiv, 134 p.	04
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.	06
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.	06
LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. Sistemas operacionais. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 160 p.	03
LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. São Paulo: Blucher, c1999. 527 p.	01
LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456 p.	01
LEPSCH, Igo F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 216 p.	06
LIBÂNIO, Marcelo. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. 3. ed. Campinas: Átomo, 2010. 494 p.	02
LIMA, A. Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios . [3. ed.]. Rio de	02

Janeiro: Elsevier, 2010 349 p.	
LIMA, Haroldo Cavalcante de; CURY, Lorelai Brilhante; BARRETTO, Malena. Sidney Parkinson: ilustrações botânicas de espécies brasileiras na expedição de James Cook, 1768-1769. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2012. 136p.	03
LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. 52. ed. rev. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2014. 655 p.	05
LIMA, Urgel de Almeida (Coord). Matérias - primas dos alimentos. São Paulo: Blucher, 2010. 402p.	03
LIMA, Urgel de Almeida (Coord.). Biotecnologia industrial: volume 3 : processos fermentativos e enzimáticos. São Paulo: Blucher, c2001. xix, 593 p.	07
LINDEN, Ricardo. Algoritmos genéticos: uma importante ferramenta da inteligência computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012. 475 p.	03
LIPOVETSKY, Gilles. A sociedade da decepção. Barueri, SP: Manole, 2007. xiii, 84 p.	05
LORA, Electo Eduardo Silva; VENTURINI, Osvaldo José. Biocombustíveis. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 2v.	02
LORENZI, Harri. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 7. ed. Nova Odessa: 2014. 379 p.	05
LUCCI, Carlos de Sousa. Bovinos leiteiros jovens: nutrição, manejo, doenças. São Paulo: Nobel, 1989. 371 p.	05
LUNARDI, Marco Agisander. Dicionário de informática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 100 p.	03
MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro; DRUMMOND, Gláucia Moreira (Edit); PAGLIA, Adriano Pereira (Edits). Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília: MMA, 2010. 2v	02
MACHADO, Cirilo E. de Mafra. Criação prática de peixes: carpa, apaiari, tucunaré, peixe-rei, "black-bass", tilápia.. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1976. 112 p.	01
MACHADO, Cirilo E. de Mafra. Criação prática de peixes: carpa, apaiari, tucunaré, peixe-rei, "black-bass", tilápia.. 8. ed. São Paulo: Nobel, 1980. 112p.	10
MACHADO, Eveline Vieira. Banco de dados: projeto e implementação . 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 398 p.	03
MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2012 782p	03
MAIA, Samuel Berg. O vidro e Sua Fabricação. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. 211p.	02
MALAVOLTA, Eurípedes; PIMENTEL-GOMES, F; JOSE CARLOS ALCARDE. Adubos e adubações: [adubos minerais e orgânicos, interpretação da análise do solo, prática da adubação]. São Paulo: Nobel, 2000 200 p.	05
MANAHAN, Stanley E. Química ambiental. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 912 p.	04
MANCUSO, Pedro Caetano Sanches; SANTOS, Hilton Felício dos (Ed). Reúso da água. Barueri, SP: Manole, 2003. 579, 8 p.	02
MANEJO de novilhas leiteiras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011 167 p.	05
MANUAL de biodiesel. São Paulo: Blucher, 2011. 340 p.	03
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Internet: guia de orientação . São Paulo, SP: Erica, 2010. 128p	06
MANZANO, Jose Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueredo de. Algoritmos: lógica para o desenvolvimento de programação . 27. ed. São Paulo: Érica, 2014. 236 p .	03
MANZANO, Jose Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueredo de. Algoritmos: lógica para o desenvolvimento de programação . 26. ed. São Paulo: Érica, 2012. 236 p .	03
MARANCA, Guido. Tomate: variedades, cultivo, pragas e doenças, comercialização . São Paulo: Nobel, 1981. 158 p.	01
MARANCA, Guido. Tomate: variedades, cultivo, pragas e doenças, comercialização . 3. ed.	02

São Paulo: Nobel, 1986. 158 p.	
MARCONDES, Christian Alfim. HTML 4.0 Fundamental: a base da programação para web . 2. ed. São Paulo: Érica, 2007 - 2011. 270 p.	03
MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . 3. ed. rev. São Paulo: Érica, c2005. 406 p.	03
MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p.	01
MARIANO, Sandra Regina Holanda; MAYER, Verônica Feder (Org.). Tecnologia e gestão da informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 144 p.	03
MARQUES, Docimar da Costa et al. Criação de bovinos. 4. ed.-. Belo Horizonte: Autor, 1981. 479 p.	06
MARQUES, Docimar da Costa et al. Criação de bovinos. 5. ed.-. São Paulo: Nobel, 1984. 479 p.	08
MARTIN, Luiz Carlos Tayarol. Bovinos volumosos suplementares. São Paulo: Nobel, 1997. 143 p.	05
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p.	01
MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 562 p	01
MATERIAIS de Construção: novos materiais para construção civil. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1985. v.2	03
MAUSS, César Volnei; SOUZA, Marcos Antonio de. Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008. 207p.	01
MEDEIROS, Luciano Frontino de. Banco de dados: princípios e prática . Curitiba: IBPEX, 2007. 185 p.	03
MEDEIROS, Luiz Pinto; EMBRAPA Serviço de Produção de Informação.. CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO MEIO NORTE (BRASIL). Caprinos: princípios básicos para sua exploração. Brasília: Embrapa SPI; Teresina: EMBRAPA CPAMN, 1994. 177 p.	05
MEIRELES, Vitor Cancela. Circuitos elétricos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. viii, 281 p.	03
MELLO, Francisco de Assis Ferraz de et al. Fertilidade do solo. 3.ed. São Paulo: Nobel, 1985. 400p	06
MELLO, Hélio Vaz de; SILVA, Jose Francisco da. Criação de Coelhos. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 274 p.	05
MENDES, Ariel Antônio; NÃÃS, Irenilza de Alencar; MACARI, Marcos; MENTEN, José Fernando (Ed.). Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.	05
MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 p.	06
MENDONÇA, Roberlam Gonçalves de; RODRIGUES, Rui Vagner. Eletricidade básica. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 232 p	03
MENEZES, Américo. Peixes: criação simples e rentável. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1986. 77p. il	06
MIES FILHO, Antônio. Reprodução dos animais e Inseminação Artificial. 5.ed. rev. atual. Porto Alegre: Sulina, 1978. 2 v.	04
MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2007. xxiii, 501, [62] p.	01
MONKEN, Mauricio; DANTAS, André Vianna. Iniciação Científica na Educação Profissional em Saúde: articulando trabalho, ciência e cultura. Rio de Janeiro: EPSJV, 2010. 362 p.	01
MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 695 p.	03
MORAES, Alexandre Fernandes de. Segurança em redes: fundamentos . São Paulo: Érica, 2010. 262 p.	02
MORAES, Ytamar J. B. de. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Guaíba: Agropecuária, 1995. 215 p.	04
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 624 p.	01

MOREIRA, Maurício Alves. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2012. 422 p.	06
MORGADO, Flávio. Guia de referência do VBA. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. xlvii, 270 p.	03
MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento . 21. ed. -. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. 128 p	01
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011. 102 p.	05
MORITA, Tokio; ASSUMPÇÃO, Rosely Maria Viegas. Manual de soluções, reagentes e solventes: padronização, preparação, purificação, indicadores de segurança, descarte de produtos químicos. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 2007. xlv, 675 p.	03
MORRISON, Michael; RAMOS, Laura; VIEIRA, Eveline. Use a cabeça JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008 Rio de Janeiro: 606 p.	03
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: UNESP, 2001. xiii, 393 p.	03
MOTA, Fernando Silveira da. Meteorologia agrícola. 7 ed. 3. reim. São Paulo: Nobel, 1989. 376 p.	07
MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2012. 225 p.	01
MUCCIOLO, Pasqual. Carnes: conservas e semiconservas, tecnologia e inspeção sanitária. São Paulo: Ícone, 1985. 150 p.	03
MUCCIOLO, Pasqual. Carnes: estabelecimentos de matança e de industrialização, condições higiênicas de funcionamento. São Paulo: Ícone, 1985. 100 p.	03
MÜLLER, Pedro Bernardo. Bioclimatologia: aplicada aos animais domésticos. 2.ed. rev. atual. Porto Alegre: Sulina, ©1982. 158p.	08
MÜLLER, Pedro Bernardo. Bioclimatologia: aplicada aos animais domésticos. 3.ed. rev. atual. Porto Alegre: Sulina, 1989. 262p.	03
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, c2001. 134 p.	03
NAKANO, Octávio. Manual de inseticidas: dicionário . São Paulo: Agronomica Ceres, 1977. 272 p.	06
NASCIMENTO, Dulce. Plantas brasileiras: a ilustração botânica de Dulce Nascimento. Rio de Janeiro: Editora Batel, 2011. 180p	03
NAVARRI, Pascale. Moda & inconsciente: olhar de uma psicanalista . São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. 211 p.	05
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web: [projetando websites com qualidade] . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 xxiv, 406 p.	03
NOGUEIRA, Salvador. Astronáutica: ensinos fundamental e médio . Brasília, DF: MEC / SEB; 2009. 580 p.	02
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. xvii, 619 p.	03
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 3.ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xvi, 400 p.	03
NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2010. 387 p.	03
NULL, Linda; LOBUR, Julia. Princípios básicos de arquitetura e organização de computadores. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 821 p.	06
OETTERER, Marília; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. Barueri, SP: Manole, 2006 xx, 612 p	03
OLITTA, Antonio Fernando Lordelo. Os métodos de irrigação. São Paulo: Nobel, 1984. 267 p.	03
OLITTA, Antonio Fernando Lordelo. Os métodos de irrigação. São Paulo: Nobel, 1976. 267 p.	06
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 30.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 337 p	03
OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Gestão de negócios. São Paulo: Saraiva, 2005. 310 p.	03

OLIVEIRA, Rômulo Silva de; TOSCANI, Simão Sirineo; CARISSINI, Alexandre da Silva. Sistemas operacionais. 4. ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2004. 247 p.	03
OLIVIERO, Carlos Antonio Jose. Faça um site orientado por projetos ASP-HTML: conceitos e aplicações para Webmasters e Webdesigners. 6.ed. São Paulo: Erica, 2007 285 p	03
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p.	04
ORDONEZ PEREDA, Juan A (Editor). Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2 v.	02
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação/ Faya Ostrower. 22. ed. Petropolis - RJ: Vozes, 2008. 185 p	01
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática. São Paulo: SM, 2012. 183 p.	03
PAOLESCHI, Bruno. CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): guia prático de segurança do trabalho . São Paulo: Érica, 2009. 128 p.	02
PARDI, Miguel Cione (Et al). Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2. ed. rev. ampl. Goiania: UFG, 2006. 2 v.	03
PATOLOGIA pós-colheita: frutas, olerícolas e ornamentais tropicais . Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 855 p.	05
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1248 p.	03
PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org). Macroalgas (Chlorophyta) e gramíneas (Magnoliophyta) marinhas do Brasil. Rio de Janeiro: Technical Books, 2011. 142 p.	04
PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. 254 p.	04
PENHA, Edmar das Mercês. Licor de frutas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 36 p.	02
PEREDA, Juan A. Ordóñez (Org.). Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, c2005. 294p.,	04
PEREIRA NETO, João Tinôco. Manual de compostagem: processo de baixo custo . Viçosa, MG: UFV, 2011. 81 p.	11
PEREIRA, Milton Fischer. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986. 330 p	05
PEREIRA, Renato Crespo; SOARES-GOMES, Abílio (Org). Biologia marinha. 2. ed. rev. ampl. -. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 631 p.	01
PEREIRA, Sílvia do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações . 12. ed.,. São Paulo: Érica, 2012. 264 p.	03
PESSOA, Ricardo Alexandre Silva. Nutrição animal: conceitos elementares . São Paulo: Érica, 2014. 120 p.	10
PHILIPP, Fernando Eid. Patente de invenção: extensão da proteção e hipóteses de violação . São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006. 182 p.	01
PIERCE, Benjamin A; MOTTA, Paulo A. Genética: um enfoque conceitual . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xxvi, 774 p.	05
PILLET, Gonzague. Economia ecológica: introdução a economia do ambiente e recursos naturais. São Paulo: 1993. 300 p.	01
PINHO, Diva Benevides (Org.). Manual de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1988. 653 p.	03
PLATAO. A república. 3.ed. São Paulo: Martin Claret, 2006. 320 p.	06
PRAHALAD, C. K.; KRISHNAN, M. S. A nova era da inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 242p.	02
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011. xxxii, 761 p.	03
PRESSMAN, Roger S; LOWE, David. Engenharia web. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 416 p.	03
PRIMACK, Richard B; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina, PR: Planta, 2001. 327 p.	05
PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1982. 541 p	02
PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais . 6. ed. São	02

Paulo: Nobel, 1984. 541 p.	
PROCESSAMENTO de petróleo e gás: petróleo e seus derivados, processamento primário, processos de refino, petroquímica, meio ambiente . Rio de Janeiro: LTC, 2012. 266 p.	02
PROCESSAMENTO de petróleo e gás: petróleo e seus derivados, processamento primário, processos de refino, petroquímica, meio ambiente . Rio de Janeiro: LTC, 2012. 266 p.	02
PROENÇA, Graça. A história da arte. 17. ed. São Paulo, SP: Ática, 2011. 448 p.	20
PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados: com aplicações em Java . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. xiv, 258 p.	03
PUPO, Néelson I. Hadler. Pastagens e forrageiras: pragas, doenças, plantas invasoras e tóxicas. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977. 311 p.	05
QIAN, Kai et al. Desenvolvimento web Java. Rio de Janeiro: LTC, 2010. xvi, 436 p.	02
QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade pública: de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. 243p	01
RANKEN, M. D. Manual de industrias de los alimentos. 2. ed. Zaragoza, Espanha: Acribia, 1993. 672 p.	02
RAVEN, Peter H; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. x, 856 p.	05
RECUERO, Raquel. Redes sociais na Internet. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre, RS: Sulina, c2009. 206 p.	03
REIS, Eduardo Almeida. Zebu para principiantes. Rio de Janeiro , RJ: Edições O Cruzeiro, [19--]. 79 p.	04
REIS, Lineu Belico dos; CUNHA, Eldis Camargo Neves da. Energia elétrica e sustentabilidade: aspectos tecnológicos, socioambientais e legais . Barueri: Manole, 2006. x, 243 p.	01
REIS, Lineu Belico dos; SILVEIRA, Semida (Org). Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 284 p.	01
RIBEIRO, Darcy. Mestiço é que é bom!. Rio de Janeiro: Revan, 1997. 157 p.	05
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 435 p.	05
RIBEIRO, Diogo Branco. Cavalo: Racas, qualidades e defeitos(o). 2.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989. 318 p.	02
RIBEIRO, Diogo Branco. Cavalo: Racas, qualidades e defeitos(o). Rio de Janeiro: Globo, 1988. 290 p.	01
RIBEIRO, Diogo Branco. O Cavalo: Racas, qualidades e defeitos(o). 3.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1993. 318 p.	02
RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, c1998. 318 p.	03
RICKLEFS, Robert E. A Economia da Natureza. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 546p.	12
RIDLEY, Mark. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p.	05
ROCHA, Julio Cesar; ROSA, André Henrique; CARDOSO, Arnaldo Alves. Introdução à química ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 256 p.	07
ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e Inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: 2009. 134p	01
ROCHA, Maria Corina; SILVERIO, Valter Roberto (Coordenador). Síntese da Coleção Historia Geral da África: século XVI ao século XX. Brasília: Unesco/Mec, 2013. 779p.	03
ROCHA, Maria Corina; SILVERIO, Valter Roberto (Coordenador). Síntese da Coleção Historia Geral da África: pré-história ao século XVI. Brasília: Unesco/Mec, 2013. 743p.	03
RODRIGUES, Andrea Teixeira. Desenvolvimento para internet. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p.	02
ROLIM, Antônio Francisco Martin. Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde.	10

São Paulo: Érica, 2014. 136p.	
ROMASZKAN, Gregor de; JUNQUEIRA, João Francisco Diniz. O cavalo. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1986. 281 p.	03
ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. Arquitetura de TI como estratégia empresarial. São Paulo: M. Books, 2008. 184 p.	06
ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 525p	02
ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 525	02
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2012. 144 p.	03
RUSSELL, John B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron Books, c1994. 2 v.	06
RUSSELL, John B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c1994. 2 v.	02
SAAD, Odilon. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo. 2. ed.-. São Paulo: Nobel, 1979. 98 p.	02
SAAD, Odilon. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo. 3. ed.-. São Paulo: Nobel, 1981. 98 p.	03
SAAD, Odilon. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 98 p.	04
SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 317p	01
SABBAG, Paulo Yagizi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009. 210 p.	03
SAKOMURA, Nilva Kazue et al. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2014. 678 p.	05
SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier: 2010. xxi, 245 p.	03
SAMBUICHI, Regina Helena Rosa; MIELKE, Marcelo Schramm; PEREIRA, Carlos Eduardo (Org). Nossas árvores: conservação, uso e manejo de árvores nativas no sul da Bahia. Ilhéus: Editus, 2009. 295p.	02
SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: Conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 495 p.	01
SANTOS, Rinaldo dos. A geometria do Zebu: Uma contribuição à Ezoognóssia e à Zoognomonía. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1985. 254 p.	04
SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 184 p.	07
SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de informática & internet: inglês - português. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1999. 543 p.	03
SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xiii, 150 p.	01
SCHMIDELL, Willibaldo (Coord). Biotecnologia industrial: volume 2 : engenharia bioquímica. São Paulo: Blucher, c2001. xviii, 541 p.	01
SCHMITZ, Heribert (Org.). Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 351 p	01
SCHULTZ, Lucênio Arno. Métodos de conservação do solo. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1983. 74 p.	08
SEBEN, Paulo; ALENCAR, José de. O Guarani. Porto Alegre: L&PM, 2009. 71 p	09
SELAIVE-VILLARROEL, Arturo Bernardo; OSÓRIO, José Carlos da Silveira (Org). Produção de ovinos no Brasil. São Paulo: Roca, 2014. 634 p.	10
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.	03
SHAKESPEARE, William. Romeu e Julieta. Porto Alegre: L&PM, 2009. 63 p.	10
SHRIVER, Duward; ATKINS, Peter. Química inorgânica. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 848 p.	04
SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas	06

operacionais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. xvii, 515 p.	
SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos. 7 ed. São Paulo: Varela, 2014. 625 p.	03
SILVA, Carlos Arthur Barbosa da; FERNANDES, Aline Regina (Ed.). Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem vegetal. Viçosa: UFV, c2003. 459 p.,	05
SILVA, Carlos Arthur Barbosa da; FERNANDES, Aline Regina (Ed.). Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem animal. Viçosa: UFV, c2003. 2 v.	03
SILVA, Cylon Gonçalves da. De sol a sol: energia no século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 124 p.	01
SILVA, Dirceu Jorge; QUEIROZ, Augusto César de. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV- Universidade Federal de Vicos, 2012. 235 p	05
SILVA, Gilson Marques da. Segurança em sistemas Linux: conceitos e um prático passo a passo . Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008. xii, 222 p.	03
SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da et al. Manejo reprodutivo do gado de leite. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011	05
SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da. Raças de Gado Leiteiro. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 149 p.	05
SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; VELOSO, Cristina Mattos; CAMPOS, José Maurício de Souza. Manejo de bezerras leiteiras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 159 p.	05
SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 376p.	01
SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica: microsoft windowsxp, microsoft office word 2003, microsoft oficce excel 2003, microsoft office acces2003 e microsoft office powerpoint 2003. 6.ed. São Paulo: Érica, 2007. 380 p.	03
SILVA, Maurício Samy. Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata . São Paulo: Novatec, 2008. 446p	03
SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CCS . São Paulo: Novatec, 2008. 431 p.	03
SILVA, Maurício Samy. JQuery: a biblioteca do programador JavaScript. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Novatec, 2010. 543 p.	03
SIMÕES, Fausto. Mangalarga e o cavalo de sela brasileiro. 3. ed. rev. e aum. -. São Paulo: Editora dos Criadores, 1983 254p.	09
SIRVINSKAS, Luis Paulo. Manual de direito ambiental. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 1000 p.	06
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xix, 703 p	01
SOARES, Wallace. PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados . 6. ed. São Paulo: Érica, 2010. 528 p.	03
SOLOMONS, T. W. Graham. Química Orgânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 2v. ISBN 9788521620341(v.2).	02
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii, 529 p.	02
SOUSA NETO, Manoel Fernandes de. Aula de geografia e algumas crônicas. Campina Grande: Bagagem, 2008. 109	18
SOUSA, Eduinetty Ceci Pereira Moreira de; TEIXEIRA FILHO, Alcides R. Piscicultura fundamental. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1986. 88 p.	03
SOUZA, Jacimar Luis de; RESENDE, Patrícia. Manual de horticultura orgânica. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2014. 837 p.	08
SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa . 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 220 p.	03

SPIRO, Thomas G.; STIGLIANI, William M. Química ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 334 p	01
STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiv, 624 p.	03
STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiv, 624 p.	03
STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas . 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. xvii, 492 p	06
STONE, Michael K.; BARLOW, Zenobia (Org). Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável . 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2011. 312 p.	01
SVIERCOSKI, Rosângela F. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos . Viçosa, MG: Editora UFV, 2014. 333 p.	03
TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. Fisiologia vegetal. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918p.	08
TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 449 p.	03
TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiii, 653 p.	06
TEIXEIRA FILHO, Alcides Ribeiro. Piscicultura ao alcance de todos. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1991. 212 p.	02
TEIXEIRA, Fernando Silva; POMBAS, António Silva. Suinicultura. 4. ed. Lisboa: LCE, [1982]. 235 p.	04
TEIXEIRA, Wilson (Org). Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 623p.	01
TERRA, Nelcindo Nascimento; TERRA, Alessandro Batista de Marsillac; TERRA, Lisiane de M. Defeitos nos produtos cárneos: origens e soluções. São Paulo: Varela, 2004. 88 p.	02
TIBAU, Arthur Oberlaender. Técnicas modernas de irrigação: aspersão, derramamento e gotejamento. São Paulo: Nobel, 1976. 223 p	01
TIBAU, Arthur Oberlaender. Técnicas modernas de irrigação: aspersão, derramamento e gotejamento. 4. ed. São Paulo: Nobel, [198?]. 223 p	05
TIBAU, Arthur Oberlaender. Técnicas modernas de irrigação: aspersão, derramamento e gotejamento. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1983. 223 p	05
TORRES, Alcides Di Paravacini. Alimentos e nutrição das aves domésticas. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1979. 324p	04
TORRES, Alcides Di Paravacini. Alimentos e nutrição dos suínos. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1981. 214 p.	04
TORRES, Antonio Carlos; CALDAS, Linda Styer; BUSO, José Amauri (ED). Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília: Serviço de Produção de Informação - SPI, 1999. v. 2	04
TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Introdução à climatologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 256 p.	06
TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2007. 448 p.	03
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. xxx, 934p.	06
TRIGUEIRO, André (Coord). Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento . 5. ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2008. 367 p.	01
TRONCO, Vania Maria. Manual Para Inspeção da Qualidade do Leite. 4.ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2010. 203p	02
TUNDISI, Jose Galizia. Água no século XXI: enfrentando a escassez . 3. ed. Sao Carlos: Rima, 2009. 251 p.	06
TUNDISI, Jose Galizia; TUNDISI, Takako Matsumura. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 631 p.	07
URUBATAN NETO. Dominando linux firewall iptables. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 98 p	02

UTLEY, Craig. Desenvolvendo aplicativos para Web com SQL Server 2000: guia prático . São Paulo: Makron Books, 2002. xxiv, 487 p.	03
VALLE, Raúl René (Editor). Ciência, Tecnologia e Manejo do Cacaueiro. 2.ed. Brasília: [S.], 2012. 688p	03
VALVERDE, Claudio Cid. 250 maneiras de preparar rações balanceadas para cavalos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2004. 306 p.	01
VALVERDE, Cláudio Cid. 250 maneiras de preparar rações balanceadas para caprinos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 1999. 110 p.	01
VALVERDE, Claudio Cid. 250 rações balanceadas para suínos. Guaíba, RS: Agropecuária, 1997. 114p	03
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 453 p.	01
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 xix, 332 p.	01
VASCONCELLOS, Paulo Mário Bacariça. Guia prático para o inseminador e ordenhador. São Paulo: Nobel, 1990. 179 p.	05
VECCHIA, Rodnei. o meio ambiente e as energias renováveis: instrumentos de liderança visionária para a sociedade sustentável . São Paulo: Manole, 2010. xxv, 334 p.	07
VESILIND, P. Aarne; MORGAN, Susan M. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 438 p.	03
VIANA, Antonio Teixeira. Os Suínos: criação prática e econômica. 12. ed. São Paulo: Nobel, 1983. 384p	02
VIANA, Antonio Teixeira. Os Suínos: criação prática e econômica. 13. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 384p	01
VIANA, João Nildo (Org). Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.	02
VIANNA, Antonio Teixeira. Os Suínos: criação prática e econômica. 11. ed. São Paulo: Nobel, 1981. 384p.	01
VIANNA, Antonio Teixeira. Os Suínos: criação prática e econômica. 10.ed. São Paulo: Nobel, [1976]. 384p.	02
VIEIRA, Dirceu Brasil. As técnicas de irrigação. 2. ed. São Paulo: Globo, 1995. 263 p.	04
VIEIRA, Lucio Salgado. Manual da ciência do solo. São Paulo: Agronomica Ceres, 1975. 464 p	07
VIEIRA, Marcio Infante. Doenças dos coelhos. 3.ed. São Paulo: [s. n.], 1977 241 p.	01
VIEIRA, Marcio Infante. Doenças dos coelhos. 6.ed. rev e ampl. São Paulo: Nobel, 1979 241 p.	01
VILARIM, Gilvan de Oliveira. Algoritmos: programação para iniciantes . 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. xiv, 270 p.	03
VOGEL, Arthur Israel. Análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2002. xviii, 462 p.	01
WATRALL, Ethan; SIARTO, Jeff. Use a cabeça!: web design . Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. xxxii, 472 p.	03
WEST,Donald M; HOLLER, James F; CROUCH, Stanley R; SKOOG, Douglas A. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2006. 999 p.	01
WHITE, Robert E. Princípios e práticas da ciência do solo: o solo como um recurso natural . 4. ed. São Paulo: Andrei, 2009. 426 p.	07
WIESE, Helmuth. Novo manual de apicultura. Guaíba: Agropecuária, 1995. 292 p.	03
WINTER, Eric James. A água, o solo e a planta. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 170p	04
WINTER, Eric James. A água, o solo e a planta. São Paulo: EDUSP, 1974. 170p.	01
WITHERS, Bruce; VIPOND, Stanley. Irrigação: projeto e prática . São Paulo: Universidade de São Paulo, 1977. 339 p.	03
YANCEY, Dean Romayn; MENEZES, José Roberto R. de. Manual de criação de peixes. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, c1984 117 p.	05

ZAMBERLAM, Jurandir; FRONCHETI, Alceu. Agroecologia: caminho de preservação do agricultor e do meio ambiente. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. 196 p.	05
ZIVIANI, Nívio. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++ . São Paulo: Cengage Learning, 2011. XX, 621 p.	03
ZIZEK, Slavoj. Bem-vindo ao deserto do real!: cinco ensaios sobre o 11 de setembro e datas relacionadas . São Paulo: Boitempo, 2003. 191 p.	05